

# Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo  
móveis

**Restauro  
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXII | N.º 1676 | 3 de fevereiro de 2021 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



**AS BOAS MEMÓRIAS,  
CRIAM-SE TAMBÉM NA ESTRADA!**

CONDUZA UM SEMI-NOVO ALBIFAST.

CONDUZA COM SEGURANÇA. [www.albifast.pt](http://www.albifast.pt)

COVID-19

## Números da pandemia começam a ceder

› pág. 5

**PROENÇA-A-NOVA**  
Eventos *on-line*  
marcam mês  
de fevereiro

› pág. 8

**IDANHA-A-NOVA**  
Armindo Jacinto  
avança com  
processo-crime

› pág. 11

**VILA VELHA DE RÓDÃO**  
Câmara investe  
395 mil euros em  
ligação pedonal

› pág. 10

CENTRO PORTUGUÊS DE SERIGRAFIA EDITA QUATRO OBRAS

## Siza Vieira ilustra novo livro de Gonçalo Salvado

› pág. 7



**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão  
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

Há 27 anos que focamos o nosso trabalho  
na superação de desafios emergentes,  
com soluções inovadoras e eficazes.

- RECOLHA DE RESÍDUOS
- LIMPEZA PÚBLICA
- GESTÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS
- EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL
- LABORATÓRIO



**SUMA**

MARCA DE CONFIANÇA  
2020  
Associação do Reader's Choice  
AMBIENTE

[suma.pt](http://suma.pt)

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
António Salvado,  
e Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527 A)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Preença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

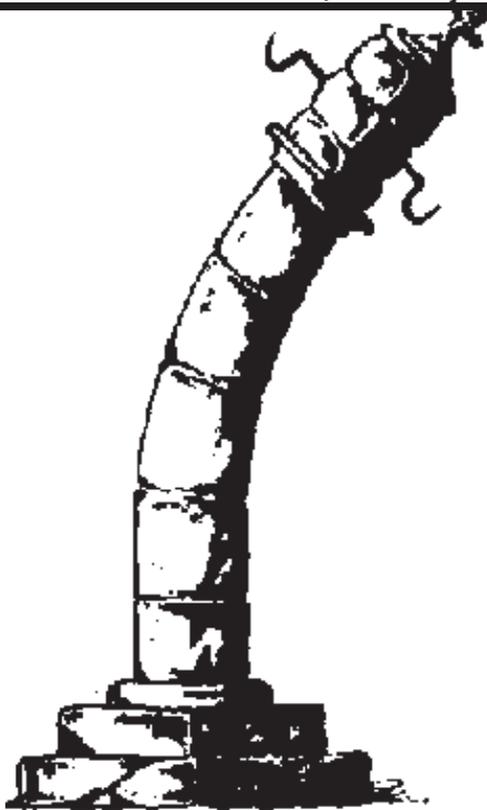
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90



## NEGLIGÊNCIA

Há pessoas que, definitivamente, pautam as suas atitudes pela negligência. No último fim de semana *Pelourinho* deu de caras com a situação que a foto documenta. Um colchão abandonado junto a contentores do lixo, ainda por cima a obstruir o passeio. Tudo isto, quando tal é perfeitamente desnecessário, porque em Castelo Branco, tal como noutras localidades, existe um serviço de recolha de monos. Basta fazer um telefonema e a questão fica resolvida.

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

OS TEMPOS QUE SE VIVEM EM PORTUGAL são muito muito tristes e penosos. Poucos de nós imagináramos estar como agora a viver dentro de um filme de terror, com a doença terrível da qual ainda mal se conhecem as sequelas e com a morte de tantos familiares e amigos próximos. E já nos parecem tão distantes os idos de março e abril com as canções à varanda, as palmas aos médicos e enfermeiros que estavam na linha da frente, com as partilhas de experiências de sobrevivência caseira. Um ambiente de luta romântica contra a pandemia que agora está claramente esgotada. Aquilo que alguns cientistas sociais temiam e antecipavam já vários países vão tendo. O rigoroso confinamento fez sair para a rua muitos contestatários, quase sempre jovens, muitas vezes extremistas de direita. Aconteceu de forma mais violenta na Holanda, mas também na Alemanha, na França e noutros países de outros continentes. Por aqui espera-se que a contestação a haver seja apenas pontual, até porque sendo o país do mundo onde a taxa de infeção e de mortes é a mais elevada do mundo, já temos problemas suficientes. Para além da crise pandémica, económica e social, não é de desvalorizar o estado anímico, a saúde mental de quem é obrigado a ficar em casa, muitas vezes sem condições de espaço e conforto, e a antecipar o que estará para vir, em especial as falências e o desemprego. E há o medo, as imagens de caos que as televisões transmitem quase em contínuo. Não é nada bom, vemos um telejornal passar mais de uma hora com imagens das urgências dos hospitais deste país, com testemunhos de sofrimento e que se repetem diariamente. Haverá país do mundo onde um serviço noticioso de uma qualquer televisão generalista dure quase duas horas? Provavelmente será porque é mais difícil, editorialmente, selecionar e editar a informação que deveria chegar a todo o cidadão, de uma forma clara e sucinta. Por isso caro leitor, aceite a nossa sugestão, não fique preso aos canais de informação. Selecione a informação, leia, ocupe-se nas pequenas coisas que tem ao seu redor, proteja a sua saúde mental.

MAS HÁ MAIS MUNDO PARA ALÉM DA PANDEMIA. E o mundo move-se, por exemplo na Rússia, onde Putin enfrenta a maior onda de contestação, nos muitos anos em que exerce o poder autocrático. A prisão do seu principal opositor político, Alexei Navalny, poderá ter-lhe aberto a caixa de Pandora, como ele nunca teria imaginado. Uma repressão brutal das forças policiais e mais de cinco mil manifestantes presos por dia, não estão a fazer calar a voz dos muitos russos, principalmente jovens, que perderam o medo (e o respeito) a Putin. Que agora não tem, na América o seu fantoche Trump a dar-lhe cobertura. Há movimentos populares que são como um rio em fúria, não há barreiras que o segure.

## Entrevista.com

por Mafalda Catana

Chamo-me Vera Carço, tenho 30 anos, vivo em Idanha-a-Nova desde sempre. A minha vida divide-se entre a educação e a produção de eventos.

Sou uma sonhadora nata, embora com os pés bem assentes na terra. Acredito num mundo melhor e tento que à minha volta fique realmente melhor.

Sou uma pessoa que adora trabalhar e tenho que estar sempre ativa. Para mim uma vida monótona não dá (risos).

### Do que gosta?

Gosto de muita coisa, mas o que gosto mesmo, mesmo é de uma mesa cheia, rodeada de amigos e família. Gosto de pessoas e de as conhecer. Adoro viajar e conhecer sítios e culturas diferentes da minha.

### Do que não gosta?

Não gosto de mentira, falsidade e intriga. Hoje em dia encontro com frequência nos adultos estas características o que me deixa um pouco triste e desanimada. Mas já aprendi a lidar com isso e a fazer com que hoje em dia não me afete pessoalmente.

### O que sabe fazer?

Penso que sei fazer um pouco de tudo (vida do dia a dia) e o que não sei fazer desenrasco-me. Sempre fui uma pessoa bastante independente. Nesta minha *vertente* devo muito aos escuteiros, que é um movimento que nos prepara para tudo.

### O que não sabe fazer?

O que não sei fazer... como disse atrás tento sempre procurar soluções e ajuda quando não sei fazer uma coisa. Portanto de momento não me ocorre nada. (risos)

### O que faz num dia de chuva?

Num dia de chuva fico em casa a ouvir música ou ver filmes/séries.

### Do que é acusada?

De ser muito impulsiva e calculista, o que numa primeira impressão não são coisas muito compatíveis, mas são, eu sou a prova viva disso. (risos)

### A questão existencial que a atormenta?

Não me deixarem ser quem sou. Neste sentido penso que estamos num mundo muito fechado, onde não há liberdade para todos e para todas as ideias. Portanto, tento combater isto, mas não é fácil.

### A ideia preconcebida que a transtorna?

Perante o que vimos nos últimos dias, a ideia de perdemos o que já foi conquistado por todos nós, a liberdade, atormenta-me. A par disso a desvalorização do papel da mulher na sociedade que nos dias de hoje existe, já tem vindo a mudar, mas ainda há muito trabalho pela frente.

### O banquete da sua vida?

Hum... adoro marisco, portanto seria uma mesa com todo o tipo de marisco.

### A coisa mais ridícula que fez por amor?

Penso que quando falamos de amor nada é ridículo, tudo o que fazemos pela outra pessoa é sincero e necessário.

### O que a põe de mau humor?

A primeira coisa que me ocorre é ser acordada, se for acordada (como já aconteceu nos escuteiros, risos) por muita gente e com muito barulho. Mas hoje em dia só fico mal-humorada por pouco tempo. (risos)

### O que lhe falta ainda realizar?

Ui... muita coisa? tanto a nível profissional como pessoal. A nível profissional gostaria de me instruir mais em diversas áreas (nomeadamente em educação e eventos). São duas áreas que fazem parte da minha vida desde sempre.

A nível pessoal há uma expressão que costumo utilizar: "Há três coisas que temos que fazer na vida antes de morrer: plantar uma árvore, ter um filho e escrever um livro". Árvores já plantei muitas, agora falta o resto. (risos)



Vera Carço

# QUE CULTURA PORTUGUESA?



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

“Temas de Cultura Portuguesa” de Joel Serrão (Ática, 1960) reúne um precioso conjunto de reflexões sobre a cultura portuguesa, incluindo um percurso português global e multifacetado desde Sampaio Bruno a António Sérgio, com referência a Mário de Sá-Carneiro e Jaime Cortesão. Joel Serrão é um autor fundamental para a compreensão do pensamento do século XX português, a partir de uma ligação essencial entre a génese da modernidade, fruto do nosso romantismo mais perene, e a ligação ainda não cabalmente compreendida entre a geração de 1871 e o século XX do “Orpheu”, da “Seara Nova” e da *presença*. Dir-se-á, aliás, que a leitura triangular de Joel Serrão, José-Augusto França e Eduardo Lourenço constitui um modo de compreender a emancipação cultural que chega à democracia dos nossos dias. Na revista “Bicórnio” (de J.-A. França), em 1952, Eduardo Lourenço colocava quatro perguntas sacramentais: (1) «Pode falar-se sem equívoco de “cultura portuguesa”? Ou será preferível falar antes de “cultura em Portugal”?»; (2) Num caso como noutro, é «possível discernir nessa cultura alguma permanência de intenção, ideais, valores, problemas com características próprias»; (3) «Em que medida o debatido problema da “universalidade” ou “não universalidade” dessas criações culturais tem sentido?»; (4) É «possível ou conveniente impor ao conjunto das manipulações espirituais dos portugueses qualquer espécie de orientação geral apoiada sobre a existência pretendida ou real, de uma maneira de ser portuguesa, unitária e indiscutível?».

Para Joel Serrão “cultura portuguesa” é a cultura do povo português, vista em movimento criador, com uma história ainda por fazer, num sentido prospetivo de exigência e emancipação. No fundo, trata-se de uma “cultura condicionada, não por misterio-

sas e incompreensíveis virtudes ou vícios racionais, mas pela nossa história, pela construção e mentalidade dos grupos sociais e das suas tarefas, temporalmente consideradas». Neste sentido, os elementos de permanência não são fáceis de discernir, devendo prevalecer os problemas, mais do que as respostas. Quanto ao universalismo, fica o alerta: “quando tivermos, em mais larga escala, uma literatura e uma arte com o nível *a que podemos aspirar*; quando tivermos ciência de facto e filosofia a sério, o problema, evidentemente, deixará de pôr-se...”. Por outro lado, “se, por hipótese, existe ‘uma maneira de ser portuguesa’, impô-la seria tirania perfeitamente dispensável”. Deveremos, pois, evitar “impor fictícias unidades *a priori*, arquétipos a que incriticamente devamos submeter-nos”. Esta questão constituiu, aliás, cavalo de batalha para Eduardo Lourenço na sua “psicanálise mítica do destino português”. “Não há cultura sem autonomia; ora, a autonomia implica a humana diversidade, imagem da própria vida”. Afinal, como disse Agostinho de Hipona, importaria não desejar a unidade em relação ao que facilmente pode ser separado... Urgia, deste modo, fazer um caminho de compreensão da “cultura em Portugal”, a caminho de uma “cultura portuguesa”, aberta, complexa, exigente – assente na valorização da educação e da ciência, da criatividade e da aprendizagem, do exemplo e da experiência. E a crítica de Joel Serrão ao empolamento de uma “filosofia portuguesa” centra-se nesta preocupação: o fechamento, qualquer que seja, é sempre empobrecedor. Não estaria em causa a qualidade lírica de Pascoaes ou a capacidade intelectual de José Marinho, mas sim uma absolutização do que é próprio e nacional – que deve ser considerado à luz da dualidade cultura em Portugal / cultura portuguesa. Se é facto que se pode sempre seguir o que é positivo e criador numa cultura, não podemos esquecer a qualidade e a exigência, que pressupõe a educação, e em especial uma reforma do ensino da filosofia. Caberia, assim,

garantir a autonomia desse ensino, o diálogo além-fronteiras e a ligação ao progresso científico: “Onde não haja ciência, não há nem pode haver filosofia. Onde não haja filosofia não há nem pode haver ciência que mereça tal nome”.

“Diante da filosofia estrangeira, nem complexos de inferioridade nem megalomanias me parecem adequados a resolver o problema do baixo nível da nossa especulação. Teremos filosofia a valer quando, libertos de tais perturbações, tenhamos alcançado, pelos nossos meios, o nível que nos permita o diálogo autónomo. Diálogo autónomo relativamente a problemas *comuns*. E todos os caminhos serão bons – e só serão bons –, quando o fim seja o universal, que, a partir de Sócrates, é timbre do homem que se interroga e busca saber, mediante a inteligência, e em termos de ciência”... Na linha de pensamento de António Sérgio, Joel Serrão põe a tónica na orientação pedagógica. Importaria, deste modo, não só a audácia da reflexão, mas também o permanente sentido crítico. Afinal, há sempre um diálogo no tempo histórico, entre o que recebemos das gerações que nos antecederam e o que transmitimos ao devir. Assim, Sérgio assumia a causa de um patriotismo prospetivo, capaz de valorizar o que é próprio, sem a tentação do autocomprazimento, e com recusa da tentação de uma fantasiosa glorificação retrospectiva. “Se mais não houvesse a relevar na obra de Sérgio, - e há -, como contribuição talvez essencial para a historiografia do nosso tempo, bastaria a propedéutica do saber histórico, que ou é problemático, ou não é coisa alguma, em que tanto tem insistido, para que todos lhe estivessemos reconhecidos, e para que não seja difícil fazer uma previsão: esse será o aspeto da sua atividade mental que o futuro se encarregará de valorizar mais e mais”. Afinal, Jaime Cortesão afirmou emblematicamente: “Toda a história escrita tende a tornar-se uma interpretação atual do passado. Por isso se tem dito que cada geração escreve, à sua maneira, a história. Assim é, e assim deve ser”.

# A PANDEMIA ENRIQUECE OS MAIS RICOS



VALTER LEMOS

A pandemia do coronavírus tem tido gravíssimas consequências na economia mundial. A riqueza global deverá cair cerca de 4%, mas no caso português esse valor deverá ser do dobro, ou seja, mais de 8%. Tendo em conta que o PIB de 2019 foi de cerca de 212 mil milhões de euros, em 2020 o país terá perdido cerca de 17 mil milhões de euros de PIB.

A pandemia atingiu todos os países do mundo e a queda da riqueza global é geral, atingindo países ricos e países pobres. Europa, Estados Unidos e Japão têm quedas significativas, mas também a América latina e a Índia, resistindo a China um pouco melhor.

Mas se ao nível dos países a queda parece atingir todos e a distribuição entre países ricos e pobres não parece mostrar muita diferença, o mesmo não se pode dizer da distribuição pelas empresas e pelos donos das mesmas.

A esmagadora maioria das empresas sofreu prejuízos com a situação, ainda que haja setores que resistiram melhor (e alguns que até aumentaram os ganhos) e outros que foram gravemente penalizados.

Mas, no mundo atual parece haver um grupo de pessoas que nunca perde. Ganha quando a economia cresce e ganha também quando a economia cai. São os multimilionários.

Em 2020 o banco suíço UBS e a consultora Pricewaterhouse Coopers fizeram o estudo da situação da riqueza acumulada dos bilionários mundiais (indivíduos que têm mais de mil milhões de dólares) e as conclusões são espantosas. O número de bilionários é de 2189 e a sua riqueza global é de 10,2 trilhões de dólares (8,7 BILHÕES- 8.700.000.000.000 – de euros), ou seja, mais de 40 VEZES a totalidade do PIB de Portugal!!

Até julho de 2020 a riqueza destes 2 milhares de ultra-ricos

creceu 27%! Ou seja, durante o ano da pandemia a fortuna dos mais ricos do mundo cresceu mais um quarto do seu valor.

Este facto não pode deixar de ser encarado como absolutamente escandaloso e ofensivo da condição humana. Enquanto morrem milhões de pessoas, os países empobrecem e biliões veem piorar as suas condições de vida, dois milhares de indivíduos engordam pornograficamente as suas fortunas.

Quem são afinal estes “deuses” do dinheiro?

Os três primeiros são americanos. O primeiro e mais rico de todos é Jeff Bezos, dono da distribuidora Amazon, com uma fortuna de 194 mil milhões de dólares, a qual cresceu, em 2020, a estratosférica quantia de 79 mil milhões! O segundo é Elon Musk, dono da Tesla e da Space X (160 mil milhões) e o terceiro o conhecido Bill Gates, fundador da Microsoft (131 mil milhões). Mas nos primeiros vinte, para além de 13 americanos, entre os quais o

dono do Facebook, Mark Zuckerberg, há também franceses como Bernard Arnault, dono da Louis Vuitton (114 mil milhões), um indiano Mukesh Ambani, presidente da Reliance Industries, chineses como Zhong Shanshan da farmacêutica Wantai, um mexicano, Carlos Slim, da área das telecomunicações e um espanhol, Amancio Ortega, da Inditex.

Destes vinte mais ricos do mundo, no ano da pandemia 2020, somente três (Warren Buffet, Carlos Slim e Amancio Ortega), tiveram ligeiras quebras nas suas fortunas, pois os restantes dezassete, engordaram as mesmas em mais de 500 mil milhões de dólares, ou seja, o dobro do PIB de Portugal.

O relatório também refere que alguns destes ultra-ricos (cerca de 200) deram contribuições para o combate à pandemia, num total aproximado de 7200 milhões de dólares (6100 milhões de euros) o que é uma boa notícia. Mas, analisando melhor isso significa que 10% dos ultra-ricos doaram 0,08% da riqueza desse universo...

Nunca a concentração de riqueza foi tão grande como atualmente. E essa concentração cresce continuamente e de forma cada vez mais acelerada. Se nada for feito proliferarão indivíduos cujo poder financeiro será maior do que o de um grande número de países, introduzindo fatores imponderáveis e imprevisíveis nas relações económicas e políticas.

Torna-se absolutamente indispensável uma conjugação política internacional para impedir a contínua aceleração deste processo. E não é preciso uma revolução mundial dos descamisados, nem uma coletivização revolucionária dos bens dos multimilionários. Bastará regular melhor os mercados e taxar adequadamente as operações financeiras e os respetivos lucros. O próprio Warren Buffet, um dos vinte atrás referidos e que já ostentou o título de mais rico do mundo, referiu repetidamente que os multimilionários deviam pagar muito mais impostos.

“**Enquanto morrem milhões, os Países empobrecem e biliões de pessoas veem piorar as suas condições de vida, dois milhares de indivíduos engordam pornograficamente as suas fortunas**”

## PSP de olho nas normas do Estado de Emergência



O Comando Distrital de Castelo Branco da Polícia de Segurança Pública (PSP), no âmbito da fiscalização das normas do Estado de Emergência, realizou, entre 24 e 31 de janeiro, 45 ações de fiscalização, sendo interpelados 312 cidadãos na via pública e controladas e fiscalizadas 487

viaturas, havendo a registar o levantamento de 10 autos de notícia por incumprimento do uso de máscara, 10 autos de notícia por violação do dever geral de recolhimento e um estabelecimento encerrado, sendo ainda detida uma pessoa, por condução sem habilitação legal.

## Sexagenária constituída arguida por furto em residência



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, constituiu arguida, dia 26 de janeiro, uma mulher, de 64 anos, por furto em residência, no Concelho da Sertã.

No seguimento de uma denúncia por furto em residência

com arrombamento que teve lugar em dezembro de 2020, os militares da GNR deram cumprimento a seis mandados de busca, três domiciliárias e três em veículos, que culminaram na recuperação e na apreensão de 11 libras em ouro, dois anéis em prata, uma pulseira de ouro e um alfinete em ouro.

Foram ainda identificadas duas mulheres, de 37 e 40 anos, e um homem, de 37 anos.

Os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial da Sertã.

A ação contou com o reforço do Posto Territorial da Sertã, do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco e Idanha-a-Nova, do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) da Sertã e da Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário (SPC) da Sertã.

## ESTADO DE EMERGÊNCIA

# GNR levanta 12 autos de contraordenação por violação de medidas

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Alcains, deteve, dia 28 de janeiro, um jovem, de 19 anos, por tráfico de estupefacientes e elaborou 12 autos de contraordenação por violação de medidas implementadas pelo Estado de Emergência, na localidade de Alcains.

No âmbito de uma fiscalização tendo em vista o cumprimento das medidas implementadas pelo Estado de Emergência e o cumprimento do dever geral de recolhimento obrigatório, os militares da GNR detetaram movimentações e ruído no interior de uma obra devoluta na via pública. Foram identificados seis jovens, com idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos, sem justificação legalmente



A GNR tem estado atenta ao cumprimento do dever de recolhimento

admissível e que se encontravam a consumir bebidas alcoólicas na via pública.

No decorrer das diligências policiais foi detido o jovem de 19 anos, pelo crime de tráfico de estupefacientes, tendo

sido apreendidas 40 doses de haxixe.

Foram ainda elaborados 12 autos de contraordenação por violação do dever geral de recolhimento e por consumo de bebidas alcoólicas na via pública

e um auto de contraordenação relacionado com o consumo de estupefacientes.

O detido foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

## Dois homens detidos por furto em residência de Idanha-a-Nova



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Idanha-a-Nova, deteve, dia 28 de janeiro, dois homens, de 30 e 53 anos, por furto em residência, no Concelho de Idanha-a-Nova.

No âmbito de uma investigação por furto em residência que decorria há cerca de sete meses, os militares da GNR localizaram os suspeitos e deram cumprimento a três mandados de busca domiciliária nos concelhos de Idanha-a-Nova e Penamacor,

que culminaram na detenção dos dois homens e na recuperação e apreensão de um amplificador de som, dois *subwoofer* de som, três colunas de som, diversos instrumentos musicais, cinco amas de ar comprimido, um bastão extensível, uma bicicleta, uma televisão, um sistema de som, uma lixadeira de madeira, um martelo pneumático, uma serra circular para madeira, três motosserras, um berbequim, um fato de apicultor e munições de diversos calibres. Os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Idanha-a-Nova.

## Mulher detida por roubo em comboio

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial do Fundão, deteve, dia 26 de janeiro, uma mulher, de 41 anos, por roubo na Estação Ferroviária do Fundão.

Na sequência de uma denúncia de roubo e de agressões que ocorreram no interior do comboio Intercidades que fazia a ligação entre Lisboa e a Covilhã, os militares da GNR deslo-

caram-se à Estação do Fundão, pelo facto do comboio fazer ali uma uma paragem. Foi apurado que a suspeita tinha, através da força, roubado um *hotspot* de Internet, um carregador e duas bolsas a uma passageira que ia no comboio. No seguimento das diligências policiais, os bens roubados foram detetados na bagagem da detida, tendo sido recuperados e devolvidos à legítima proprietária.

## GNR resgata corço

O Destacamento Territorial do Fundão da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) do Fundão, localizou e resgatou um corço ferido na localidade de Pero Viseu, no Concelho do Fundão.

Após terem sido informados por vários populares da existência de um corço (*Capreolus capreolus*) com ferimentos na via pública, os militares da GNR dirigiram-

se para a Estrada Romana, na localidade de Pero Viseu, para localizar o animal. Após diligências policiais, o animal foi encontrado e imobilizado, devido aos ferimentos que apresentava, tendo sido entregue no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

## SOLICITADORES

**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C  
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

PANDEMIA DE COVID-19

## Casos ativos começam a registar descida significativa



Tal como na maior parte do território, o número de casos ativos tem vindo a diminuir na Região e acredita-se que já terá acontecido o pico da terceira vaga

António Tavares

O número de casos ativos de COVID-19, nos últimos dias tem vindo a diminuir, devido a uma redução dos novos casos, a par de um aumento dos doentes recuperados. Esta é a realidade a nível nacional, com exceção de Lisboa e Vale do Tejo, onde os valores se mantêm elevados.

Assim, tudo indica que o pico da terceira vaga já poderá ter sido atingido e ultrapassado, o que se nota também nos números registados no Distrito de Castelo Branco.

No que respeita em con-

creto à área de abrangência da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), a diminuição dos casos ativos também é notória.

Apesar desta terça-feira, 2 de fevereiro, até à hora do fecho de edição da *Gazeta do Interior* a ULSCB ainda não tivesse divulgado os dados dos oito concelhos de abrigo, essa redução de casos ativos esteve presente nos dias anteriores.

De acordo com os dados mais recentes, de segunda-feira, 1 de fevereiro, na área da ULSCB o total de casos ativos

ascendia a 1.140. No Concelho de Castelo Branco eram 780, no Concelho de Idanha-a-Nova 49, no Concelho de Penamacor 35, no Concelho de Vila Velha de Ródão 37, no Concelho de Oleiros 30, no Concelho de Proença-a-Nova 27, no Concelho da Sertã 114 e no Concelho de Vila de Rei 68.

No entanto, há a realçar que na última semana se registaram dois surtos em duas instituições, ambas localizadas no Concelho de Vila de Rei. Recordar-se que no Centro de Acolhimento de S. João do Peso

um surto infetou 11 utentes e um colaborador, enquanto no Centro de Dia Família Dias Cardoso, na Fundada, ficaram infetados 42 utentes e 16 colaboradores.

De referir, ainda, que desde início da pandemia na área da ULSCB o total de mortes ascendeu a 123, com o Concelho de Castelo Branco à cabeça, com 63, seguindo-se-lhe os concelhos de Idanha-a-Nova (35), Penamacor (13), Sertã (sete), Vila de Rei (duas) e Vila Velha de Ródão, Oleiros e Proença-a-Nova, com uma morte cada.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A administração das vacinas contra o COVID-19 está a assumir uma faceta no mínimo lamentável em Portugal, embora o mesmo já tenha acontecido em outros pontos do Mundo, mas isso não é desculpa para nada.

Mas vamos por partes.

Nos últimos dias foram muitas as notícias, mesmo demasiadas, de casos que haverá quem esteja a ser vacinado indevidamente, uma vez que se trata de pessoas que não integram os grupos prioritários.

E é aqui que se levantam várias questões, por sinal todas elas de ordem moral.

A primeira resulta do facto destas pessoas se servirem dos cargos que ocupam, para elas e outras que lhe são próximas contornarem a ordem de vacinação que está definida. Atitude que contraria a mais elementar moral, pois os cargos não são para os seus titulares se servirem deles.

A isto há a acrescentar que, independentemente, de cargos, *furar* uma fila jamais poderá ser um ato moralmente aceitável, muito pelo contrário.

Mas há mais, porque estas pessoas revelam também um total desrespeito pelos princípios humanos. Isto, porque estão a passar à frente de pessoas que realmente são prioritárias, seja pela idade, por motivos de saúde, ou de ordem profissional, entre outras.

Muito haveria a dizer sobre tudo isto, sendo que o único ponto menos negativo é que este chico-espertismo já originou várias demissões. No entanto, a confirmar-se a veracidade dos factos, muitas mais deveria haver e, além disso, como pena acessória essas pessoas deviam ser responsabilizadas criminalmente.

### RELATÓRIO SEMANAL DA DGS

## Idanha e Sertã saem do nível mais elevado de incidência do COVID-19

O relatório semanal por concelhos da Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgado esta segunda-feira, 1 de fevereiro, revela que a incidência de COVID-19 no Distrito de Castelo Branco regista algumas alterações.

Em comparação com o relatório da semana passada a incidência de COVID-19 sobe em dois concelhos, mantém-se em sete e desce em dois, sendo de salientar que neste caso estão Idanha-a-Nova e Sertã, que saem do grupo de incidência mais elevado (igual

ou superior a 960).

Recorde-se que nos dados avançados relativos à distribuição geográfica dos casos confirmados, de acordo com o novo modelo é agora indicado o concelho, a incidência cumulativa a 14 dias neste caso de 13 a 26 de janeiro, e o grupo de incidência.

Assim, no Distrito de Castelo Branco, o Concelho de Belmonte, no que respeita à incidência cumulativa apresenta 1.313 (1.016 a 18 de janeiro), mantendo-se no grupo igual ou superior a 960.

O Concelho de Castelo Branco apresenta 1.777 (1.302 a 18 de janeiro), mantendo-se no grupo de incidência igual ou superior a 960.

O Concelho da Covilhã com 1.680 (1.020 a 18 de janeiro), mantendo-se no grupo de incidência igual ou superior a 960.

O Concelho do Fundão com 1.698 (1.408 a 18 de janeiro), mantendo-se no grupo igual ou superior a 960.

O Concelho de Idanha-a-Nova com 647 (1.318 a 18 de janeiro), melhorando a situa-

ção ao passar do grupo de incidência igual ou superior a 960, para o de 480 a 959,9.

O Concelho de Oleiros com 500 (620 a 18 de janeiro), mantendo-se no grupo de incidência de 480 a 959,9.

O Concelho de Penamacor com 1.746 (1.304 a 18 de janeiro), mantendo-se no grupo de incidência igual ou superior a 960.

O Concelho de Proença-a-Nova com 452 (384 a 18 de janeiro), mantendo-se no grupo de incidência de 240 a 479,9.

O Concelho da Sertã com

864 (1.441 a 18 de janeiro), melhorando a situação ao passar do grupo de incidências igual ou superior a 960, para o de 480 a 959,9.

O Concelho de Vila de Rei com 813 (391 a 18 de janeiro), agravando-se a situação ao passar do grupo de incidência de 240 a 479,9, para o de 480 a 959,9.

O Concelho de Vila Velha de Ródão com 763 (477 a 18 de janeiro), agravando-se a situação ao passar do grupo de incidência de 240 a 479,9, para o de 480 a 959,9.

## CORREIO DO LEITOR

## Tempo de irmandade



Ali está disponível para outras valências e a pensar na saúde dos Albicastrenses.

Um bom equipamento que devia ser valorizado em prol da comunidade.

Nos tempos que correm há que descongestionar e alargar a oferta, nomeadamente nos primeiros socorros 24 sobre 24. Estou a pensar no cidadão que quer fazer um penso ou levar uma injeção.

Aqui fica a sugestão de serviço público:

- Posto de Primeiros Socorros 24H-24H

- Ponto de recolha de análises (ex. Sangue)

- Ponto de Vacinação

Está em local privilegiado, bom estacionamento, é já ali ao fundo da Rua da Mina (para os mais antigos ao Triângulo), em Castelo Branco

António Garrido

## TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE CASTELO BRANCO

## Deputados do PSD questionam ministra

Os deputados do PSD questionam a capacidade do Tribunal em fazer a tramitação dos processos em tempo razoável, sem atrasos

Um grupo de deputados do Partido Social Democrata (PSD) entregou, na Assembleia da República, uma pergunta dirigida à ministra da Justiça, Francisca Van Dumen, sobre “processos com atrasos de dé-



Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco

cadras no Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco”.

Os deputados social demo-

cratas pretende saber se “pode o Governo assegurar que o Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco se encontra

apetrechado com o quadro de juizes proporcional às necessidades de serviço; se pode “garantir que não se têm agravado, de forma considerável, os atrasos na tramitação dos processos novos, entrados no Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco em data posterior ao compromisso assumido pela ministra da Justiça já em 2018” e se pode “informar que não há atrasos de décadas na tramitação e decisão dos processos intentados no Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco, com graves prejuízos para os direitos dos cidadãos e contribuintes”.

## Capítulo 4: DE MONARQUIA A REPÚBLICA E O VIVER E O SER



Série Única

## SEMÁNARIO DA REPÚBLICA DA NOVA ORDEM FELINA

Quem isto escreve aprendeu que antigamente havia uma Monarquia Que se Dizia Feliz.

Contudo, as Monarquias Que Se Dizem Felizes têm o defeito de andar sempre a miar ou a rugir publicidade exagerada ao pouco que fazem e à importância que não têm. Por isso sentem-se obrigadas a gritar aos quatro ventos, durante sete vidas, o que não são, nunca foram e jamais serão: felizes.

Tais monarquias sempre foram a demonstração histórica de que, quando menos se espera, há mudanças, transformação, isto é: quando a esperança de que tudo fique na mesma é apenas um faz de conta tipo miar de interesse (miaurr para vossa “incelência”). E, entretanto, quando menos se espera, acontecerá, então, o Dia da Felinidade que haverá de criar as condições para a segura transformação para uma sociedade republicana e ordenada, mesmo que potencialmente desgraçada.

Estas são as razões que levaram à transformação de uma Monarquia Que Se Dizia Feliz numa Nova República, passando o Reino da Gataria a ser a República da Nova Ordem Felina.

Aviso de quem vê de fora — Se não tiver cuidado, a República da Nova Ordem Felina corre o risco de todas as sociedades republicanas: ser uma República Potencialmente Desgraçada, o que significa que essa potencialidade tende a destruir um princípio de felicidade, o mesmo é dizer: o Feliz Bem Comum.

Cabe aos republicanos contrariar a potencialidade de desgraçarem o Feliz Bem Comum, e esse é um desafio que pode, e muito, ser ajudado pela sua Constituição que deve obrigar-se a respeitar, no que fizer lei, tudo o que de bom e mau compõe a Ordem que a determina.

Eis alguns (bons e maus exemplos):

Os Sons — aqui, quem isto escreve, vai tentar explicar a comunicação felina — miar, ronronar e bufar (pela boca).

Na República da Nova Ordem Felina estão reguladas as singularidades das suas sonoridades comunicativas, da seguinte forma:

1. — Comunicação oficial, formal e cultural. A comunicação oficial, formal e cultural, escrita ou oral, será veiculada através do miado e do rugido (toleram-se, em momentos muitos especiais, as palavras ditas, se houver quem as consiga bem traduzir).

Aceitam-se como exceções (desde que bem fundamentadas,

acreditadas pela respetiva Ordem e ratificadas pelas Ordenações) o pio laboral e a palavra gatafunhada dos Quase Felinos (Aves de Arribação e Humanos de Estimação). Contudo, o zurrar é inadmissível (se houver quem o consiga controlar).

Na República da Nova Ordem Felina está instituída a linguagem gestual controlada (especialmente quando há por perto sofás de tecido ou animais de orelhas diminutas e garras escondidas em mínimas almofadas).

Considera-se linguagem gestual controlada a que é feita com o recolhimento obrigatório de extremidades unguiladas e bucais pontiagudas (incluindo as línguas, especialmente as boas). Assinala-se que as línguas de trapos são absolutamente inaceitáveis.

2. — Comunicação familiar e emocional. Nos Felinos Felinos, a comunicação familiar e emocional é veiculada através do ronronar e do bufar bucal. Nos Quase Felinos aceita-se, excepcionalmente, o caraoque e uma boa macacada de imitação (também conhecida pelo eco da mensagem politicamente acéfala).

Tudo isto é muito interessante. Mais será, se for possível compreender o Viver e o Ser dos cidadãos da República da Nova Ordem Felina.

Tentarei definir, o melhor que posso e sei, esta fundamental questão do Viver (as Sete Vidas) e do Ser (as Sete Ocupações).

Definição nº 1 — As Sete Vidas: na República da Nova Ordem Felina é concedida aos seus genuínos habitantes, os Felinos Felinos, a possibilidade de viverem Sete Vidas desde que voluntariamente não dispensem nenhuma delas (cada uma tem um prazo de validade de quinze anos).

— Considera-se dispensa voluntária, a perda de uma vida por mera estupidez: correr atrás de uma roda (embora isso seja mais para os cães); perseguir uma quimera (mais característico dos Humanos de Estimação) ou cair numa distração palerma: deixar-se dormir no parapeito da janela e virar-se para o lado de fora (perdoável nos Felinos Felinos e desejável nos Quase Felinos que se apresentam como ideólogos sem ideologia evidente).

— Aos Quase Felinos considerados cidadãos não genuínos da República da Nova Ordem Felina, é-lhes concedida apenas Uma Vida (paciência, não são Felinos Felinos) cujo prazo de validade só termina quando se completa a primeira centena de anos (os Humanos de Estimação, caso saibam ser teimosos e fingir-se esquecidos podem chegar lá) e sem prazo de validade para as Aves de Arribação (pois nunca se sabe onde estão escondidas armadilhas de metal ou de palavras, e onde se escondem caçadores armadilhados com armas de caça ou discursos atrativos para pardais saltitantes).

— As Sete Vidas concedidas aos genuínos habitantes da República da Nova Ordem Felina devem ser gastas nas seguintes atividades: Correr à frente, atrás, ao lado e por baixo dos inimigos (brincadeiras sérias com animais amigos); Beber água com os

olhos fechados (para sentir melhor como é boa e refrescante); Olhar para os potenciais “clientes” e turistas, por detrás da janela com um ar tranquilamente felino e acenar-lhes ou sorrir-lhes, agitando os bigodes e quiçá uma pata; Colocar-se de barriga para o ar e solicitar carinhos (deixar que passem as patas pelo pelo); Dar turrinhas e miaurrear para aqueles de quem gostam ou querem aliciar; Caçar moscas, mosquitos e vespas com um miar fininho (que os felinos respeitam as abelhas); Empanturrar-se com fiambre, patê e bolachinhas de felino ou aceitar um qualquer dos salgados dos imensos “portos de honra” das inaugurações e dos eventos oficiais.

Nota: abre-se uma exceção aos felinos de maior porte, a quem é permitida a caça grossa, a ração de combate e o conseqüente arrote.

Definição nº 2 — As Sete Ocupações: na República da Nova Ordem Felina existem exatamente Sete Ocupações que correspondem a cada um dos dias da semana, e que devem repetir-se indefinidamente da seguinte forma:

Domingos: descanso, meditação, olhar os turistas e os “clientes”;

Segundas-feiras: descanso, meditação, trabalho de desmosquização (por causa daquela estranha atração que as moscas têm por algumas “consequências digestivas”;

Terças-feiras: descanso, meditação, tratar das unhas em superfícies rugosas (especialmente em peles alheias);

Quartas-feiras: descanso, meditação, ensaio de corridas serpenteantes (aprendizagem de como escapar aos pingos da chuva, utilizando as patas ou a língua);

Quintas-feiras: descanso, meditação, limpezas (uso das patas e da língua) de orifícios fundamentais entre pilosidades;

Sextas-feiras: descanso, meditação, olhar e sorrir a potenciais “clientes” e turistas;

Sábados: fim de semana: sorrir a potenciais “clientes” e turistas e jogar ao aparece desaparece para cada uma das outras atividades referidas na definição nº 1.

Ocupações excepcionais: abrem-se duas exceções ocupacionais para os cidadãos Felinos Felinos da República da Nova Ordem Felina sujeitos aos desvarios do cio — uma em janeiro e a outra em agosto. Em ambas é permitido o desmando desafinado das cantorias miadas (fingidas à lua, mas dirigidas aos destinatários dos felinos apaixonados).

Aos habitantes Quase Felinos da República da Nova Ordem Felina são também permitidas duas excepcionais exceções: o uso de tampões auriculares ou a possibilidade de utilizar a surdez induzida e de curta duração (muito conveniente hoje em dia).

Sobre quem tem o quê e quem, isto é, quem possui os Dons da Posse e o que mais se verá, poderá ser lido no próximo capítulo.

Quem isto escreve: José Dias Pires

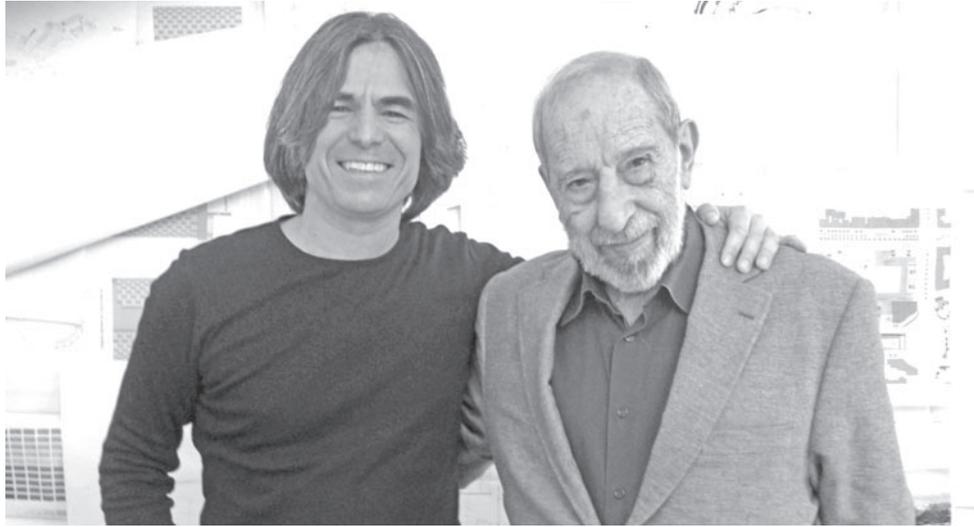
CENTRO PORTUGUÊS DE SERIGRAFIA EDITA QUATRO SERIGRAFIAS

# Novo livro de poesia de Gonçalo Salvado ilustrado por Álvaro Siza Vieira

O livro, que é ilustrado por Álvaro Siza Vieira, está em fase de produção, mas a pandemia tem vindo a adiar a sua publicação

O Centro Português de Serigrafia (CPS), de Lisboa, vai editar e patrocinar uma edição de quatro serigrafias a partir de desenhos originais de Álvaro Siza Vieira, reproduzidos no novo livro de poesia de Gonçalo Salvado, intitulado *Quando a Luz do Teu Corpo Me Cega*.

É realçado que Álvaro Siza Vieira é “um dos ícones da cultura portuguesa contemporânea nome cimeiro da arquitetura mundial e um dos Portugueses mais conhecidos e admirados no estrangeiro. A sua fama e êxito são globais e foi distinguido em 1992 com o *Prémio Pritzker*, o equivalente na arquitetura a um *Prémio Nobel*, e com o



O poeta Gonçalo Salvado com o arquiteto Álvaro Siza Vieira

*Prémio Mies van der Rohe*, entre muitos outros de igual relevância. Além de arquiteto ímpar é exímio desenhador, com um traço inconfundível, expressão artística que sempre praticou como provam os desenhos com os quais ilustra agora a poesia de Gonçalo Salvado e que realizou expressamente com esta finalidade”.

O livro, que se encontra em fase de realização, sendo que a publicação foi adiada devido à pandemia de COVID-19, será

editado pela *RVJ Editores*, de Castelo Branco, e terá duas edições, uma delas especial, em Braille, composta por uma seleção de poemas e incluindo um desenho de Siza Vieira gravado em relevo, com a colaboração da Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO). Ambas as edições são apoiadas pela *Câmara de Proença-a-Nova* e a obra deverá ser apresentada por Maria João Fernandes.

As imagens para as quatro

serigrafias, numeradas e assinadas por Álvaro Siza Vieira, foram previamente selecionadas e escolhidas pelo próprio arquiteto/artista, no início deste ano, e pelo diretor do CPS, João Prates. As serigrafias acompanharão a duas primeiras edições do livro.

Está também prevista uma terceira edição especial em formato de livro/garrafa, com seleção de alguns poemas, uma edição da *Lumen* (antiga *A 23 Edições*) e da Livraria Sá da Costa, de Lisboa, em colabora-

ção com a Quinta dos Termos e ilustrada igualmente com desenhos de Álvaro Siza Vieira. Esta edição especial insere-se numa coleção de poesia, dirigida por Gonçalo Salvado, única no panorama editorial português, na qual as obras surgem em original formato livro/garrafa, uma conjugação que pretende dar forma à relação simbólica e milenar entre o vinho e a poesia. O editor é Ricardo Paulouro.

Uma exposição dos desenhos de Álvaro Siza Vieira, que ilustram a obra, estará patente na *Galeria Municipal de Proença-a-Nova* coincidindo com o primeiro lançamento do livro de Gonçalo Salvado e do arquiteto artista, em data a definir.

O título da obra foi retirado de um poema de Gonçalo Salvado presente no seu livro *Outra Nudez* (2014) ilustrado com desenhos do escultor João Cutileiro, um dos três livros de poesia que o poeta publicou em colaboração com o escultor Português, recentemente desaparecido: “Só verdadeiramente vejo/quando a luz do teu corpo/me cega.” Este poe-

ma que dá o título a este novo livro de Gonçalo Salvado resume, por assim dizer, a arte poética do autor e a filosofia da sua obra.

Acerca da poesia de Gonçalo Salvado Álvaro Siza Vieira refere a transparência, a essencialidade e o rigor a ela associadas, ao afirmar que “gosto muitíssimo da sua poesia. Tentarei aproximar-me com os meus desenhos da essencialidade e do grande rigor com que escolpe as palavras”.

Gonçalo Salvado nasceu em 1967, em Lisboa onde reside, tendo passado toda a sua infância e a sua juventude em Castelo Branco. Licenciado em Filosofia pela Universidade Católica Portuguesa de Lisboa, tem vindo a assumir-se como um poeta exclusivo do amor, do erótico e do feminino. Publicou 16 livros de poesia e diversas antologias de temática amorosa. A *União Brasileira de Escritores* do Rio de Janeiro atribuiu-lhe em 2013, pelo conjunto da sua obra poética, o *Prémio Sophia de Mello Breyner Andresen*, e em 2020, o *Prémio Álvares de Azevedo*, pelo seu livro de poesia *Denudata* (2018), igualmente editado com a chancela da *RVJ Editores*.

## Projeto InterrogAção dinamiza atividade ConfinArte

*InterrogAção*, um projeto nascido em Castelo Branco, na área da intervenção social e que tem como principal eixo de atuação a criação de projetos e iniciativas artísticas, com a finalidade de promover a inserção social e a participa-

ção ativa da comunidade, está a dinamizar a atividade *ConfinArte*.

Os dinamizadores do projeto afirmam que “quando criamos o nosso plano de atividades para 2021 esperávamos poder começar presen-

cialmente no último fim de semana de janeiro, mas mudam-se os tempos, mudam-se as iniciativas”, pelo que, face à pandemia, “preparamos um cinco de atividades *on-line* que ajudam e apelam a que todos fiquem em casa. O *Con-*

*finArte* é composto, semanalmente, por *workshops*, *playlists* e *conversas*”.

Assim, o *Playlist ConfinArte* já está disponível no *Spotify*.

Esta quinta-feira, 4 de fevereiro, a partir das 22 horas, no *Zoom*, realiza-se a *Conversa*

*ConfinArte*, em torno da série *O Meu Sangue*, disponível na *RTP Play*.

No próximo sábado, 6 de fevereiro, em hora ainda por confirmar, realiza-se, no *Zoom*, uma oficina de culinária vegana, com Lizia Branco. A ofici-

na parte de uma receita tradicional para criar uma alternativa vegan.

Dia 13 de fevereiro, às 18h30, no *Zoom*, realiza-se a oficina *Técnicas de Regulação Emocional*, com a psicóloga Julieta Azevedo.

## Todos os Poemas São de Amor na Alma Azul

A Alma Azul retoma uma das suas iniciativas com mais sucesso junto dos jovens, *Todos os Poemas São de Amor*, mas este ano numa versão digital para todo o País.

Para a promoção e a divulgação da poesia, a Alma Azul criou para jovens, especialmente para alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico esta proposta-desafio de escrita de um poema, entre os dias 8 e 28 de fevereiro.

O poema é livre e realizado em contexto de aula ou em tempo livre.

Os poemas devem ser enviado para o correio eletrónico



alma.azul.1999@gmail.com, até dia 28 de fevereiro.

A Alma Azul divulgará a sua proposta na rede de Bibliote-

cas Escolares e pelos professores de Português, num apelo à participação dos seus alunos maiores de 14 anos.

Para além dos alunos do Secundário, alarga também a iniciativa a alunos do Ensino Superior ou jovens até aos 25 anos.

A todos os participantes a Alma Azul oferece a biografia de Edgar Allan Poe, de Charles Baudelaire, editada na coleção *Literatura Portátil*.

Serão ainda selecionados sete trabalhos, sem qualquer classificação por ordem, aos quais a Alma Azul atribuirá um prémio literário

à escolha do autor, entre os quatro títulos, que são *O Jardim Perfeito*, de José Guardado Moreira, ou *Poemas do Manicómio de Mondragón* (edição bilingue), de Leopoldo María Panero, na poesia, ou *A Paixão de Ana B.*, de Maria Manuel Viana, ou *Os Canibais*, de Álvaro do Carvalho, na prosa.

Os sete poemas serão divulgados no Dia Mundial da Poesia, dia 21 de março, Agência Alma Azul, que é semanal e digital; e nas Redes de Bibliotecas Municipais e Escolares, com quem a editora e produtora de atividades culturais,

com sede em Alcains, mantém um vínculo de mais de duas décadas, e que cobrem todo o País, de Bragança a Viana do Castelo, do Porto a Aveiro, do Fundão a Beja de Albufeira a Tavira.

Recorde-se que *Todos os Poemas São de Amor* se iniciou em Castelo Branco, numa parceria Alma Azul e Governo Civil e com a colaboração das escolas secundárias do Concelho. A entrega de prémios realizava-se no Salão Nobre do Governo Civil de Castelo Branco, com a presença dos alunos, professores e público em geral.

## Proença-a-Nova foi o berço do livro *Da Raia Seca ao Pinhal*



O livro *Da Raia Seca ao Pinhal*, com coordenação de Álvaro Carvalho e editado pela *Âncora Editora*, teve a sua génese num almoço de trabalho no âmbito de um seminário dedicado ao envelhecimento que a Câmara de Proença-a-Nova organizou em que o médico e autor foi desafiado a escrever um novo livro que abarcasse a assistência médica na Região, mas também a sua história, cultura e tradição. Se a primeira reação foi de recusa, Álvaro Carvalho viria a mudar de ideias, como recordou na apresentação oficial da obra que decorreu em Proença-a-Nova, dia 7 de janeiro, dando origem a uma publicação que junta mais de 30 autores que, em comum, têm o facto de serem naturais, de residirem ou de terem adotado afetivamente a Beira Interior, uma vez que assumiu o objetivo de divulgar uma “região do País muito esquecida”.

Colaborando na publicação com um texto sobre *Os Ratinhos do Concelho de Proença-a-Nova*, o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, comparou “os maneirinhos que juntavam os trabalhadores sazonais na região aos autarcas de hoje que têm como missão reunir recursos e ferramentas que possam esbater as assimetrias criadas e preparar o Interior para os desafios que a inexistência de uma estratégia política criou ao longo das últimas décadas”.

Recuperando uma das frases do texto de Manuel Braga da Cruz, “O Interior precisa de discriminação positiva, que todo o País olhe para ele como para um antepassado que importa fazer viver”, João Lobo ressaltou que a experiência dos ratinhos beirões nos campos de ceifa do Alto Alentejo e Ribatejo também traduz “aquilo que é a condição da dificuldade e da resiliência deste povo, desta gente da Beira, que ia procurar nesse trabalho um complemento e um

sustento diferenciado para as suas famílias. Criou tenacidade de nas pessoas e capacidade de enfrentar as dificuldades”. É sua expectativa que este livro possa alertar para a necessidade de se olhar para o interior a partir de uma nova perspetiva em que, num país com cerca de 200 quilómetros de largura, não existe verdadeiramente Interior e Litoral.

Colaborando com Álvaro Carvalho desde 2008 na publicação de vários livros, o responsável pela *Âncora Editora*, António Batista Lopes, destacou a participação de sete municípios na concretização do livro *Da Raia Seca ao Pinhal* e a capacidade do coordenador juntar pessoas de várias valências. “Depois foi quase realizar um trabalho de costura que foi muito bem desenvolvido pela comissão editorial que tem a coordenação de Álvaro Carvalho e é composta ainda por Eurico Carvalho e Luís Queirós”. O editor adiantou ainda que Álvaro Carvalho tem mais dois livros em preparação.

Os intervenientes na apresentação do livro recordaram a ligação entre a Câmara de Proença-a-Nova e a Fundação que Álvaro Carvalho criou em 2014 com o seu nome que tem como missão a prestação de cuidados de saúde na zona Interior do País, em especial na Beira Interior de onde é natural, mais precisamente do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo.

João Lobo realçou que “a Fundação tem uma relevância grande, de alguém que sente as suas raízes, mas que tendo migrado por via da profissão para a parte urbana conseguiu traduzir as suas competências neste projeto e, passados estes anos, na capacidade de também olhar para estes territórios através de novas valências do ponto de vista da medicina”.

Recorde-se que em Proença-a-Nova têm sido realizadas operações às cataratas, consultas de Dermatologia e de Cardiologia.

GINÁSTICA, MÚSICA, GASTRONOMIA E CULTURA

# Agenda de fevereiro aposta nos eventos *on-line*

A autarquia apresenta uma agenda variada para o mês de fevereiro, com a divulgação e participação sempre *on-line*



Todas as segundas e quintas-feiras há encontro marcado com a ginástica

O Grupo de Desporto do Município de Proença-a-Nova, durante o mês de fevereiro, apresenta, todas as segundas e quintas-feiras, a partir das 19 horas, uma aula de ginástica *on-line* que pode ser acompanhada em direto nas redes sociais, nomeadamente no *Facebook* e *Instagram*, num formato que possibilita a interação dos participantes através dos comentários. Para a Câmara de Proença-a-Nova “esta é uma forma de incentivar a que, em época de confinamento, se reserve um tempo para a prática do exercício físico, fundamental para fortalecer o sistema imunitário, independentemente da idade, já que os exercícios podem ser facilmente adaptados à mobilidade de cada um. Serão utilizados alguns objetos, nomeadamente vassoura, pacotes de arroz e garrafas de água de vários tama-

nhos para ajudar na realização dos exercícios”.

Esta iniciativa complementa os folhetos que o Grupo de Desporto tem distribuído junto dos alunos da ginástica sénior, para que continuem a realizar atividade física em casa e que podem ser levantados, por qualquer interessado, no Posto de Turismo ou solicitados pelo endereço eletrónico [desporto@cm-proencanova.pt](mailto:desporto@cm-proencanova.pt).

Para além deste momento, este mês também serão recuperados vários dos conteúdos que foram exibidos no *Proença ON Festa*, a Festa do Município de

2020. Assim, todas as quartas-feiras, a partir das 19 horas, serão apresentadas reportagens dos *Ecos de Proença* que recuperam mezinhas com ervas aromáticas e medicinais, esta quarta-feira, 3 de fevereiro, seguindo-se as profissões antigas, como o albardeiro, a bordadeira e o cesteiro.

À sexta-feira continuam a ser revisitados os petiscos da festa com as associações do Concelho, faltando mostrar as iguarias de Relva da Loiça, São Pedro do Esteval e Vale da Mua.

Na vertente musical, depois do Jorge Gonçalves Trio e dos Octanas, serão retransmitidos aos

sábados os concertos de Teorema, as concertinas do Concelho com vários intérpretes, Mário e Companhia e Soul Brothers Empire.

Aos domingos, às 15 horas, serão apresentados conteúdos como os 25 anos da Biblioteca Municipal, a cozinha ao vivo *Do prado ao prato*, com o *chef* Rui Lopes, o roteiro das artes e uma sessão de ciência viva em casa, dinamizada pelo Centro Ciência Viva da Floresta.

Destaques ainda para as rotas e caminhadas do Concelho de Proença-a-Nova, dia 26 de fevereiro, a partir das 19 horas.

## Serviços da Câmara destruíram 48 ninhos de vespa asiática em 2020

Os serviços da Câmara de Proença-a-Nova destruíram 48 ninhos de vespa asiática, em 2020, um pouco por todo o Concelho de Proença-a-Nova, na sequência de informação recebida pela população, tendo os dados sido posteriormente inseridos na plataforma que o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) criou para monitorizar a progressão da espécie no território nacional. Em *STOP-Vespa* é perceptível que esta espécie ainda não chegou ao Sul do País. “Em setembro de 2011, na região de Viana do Castelo, a espécie invasora foi confirmada pela primeira vez em Portugal por entomólogos e apicultores (...) dali os núcleos expandiram-se pelo Noroeste e Centro de Portugal. Atualmente, apenas o Baixo Alentejo e o Algarve ainda não foram atingidos, mas a sua ocupação será, muito provavelmente, inevitável”, reconhece o ICNF.

De acordo com o ICNF, o ciclo de vida da vespa asiática é anual e inicia-se na primavera, “quando a rainha jovem acorda da hibernação, escondida ao abrigo do mau tempo mas fora do ninho, em árvores, no solo ou em fissuras de rochas. Em fevereiro-março, a rainha fundadora e fecundada irá em busca de alimento nutritivo à base de açúcares com que se alimenta, procurando abrigo numa árvore oca ou numa construção onde iniciará a postura, fundando a colónia, alimentando as larvas entre tanto nascidas”. A partir de abril-maio, dá-se a movimentação da colónia para um ninho definitivo. Em setembro-outubro, “a colónia atinge o número máximo de indivíduos que pode ir até 13.000 onde se incluem as potenciais rainhas fundadoras, que poderão chegar a algumas centenas. Em média, cada colónia pode gerar seis novos núcle-

os”. Apesar deste ciclo, em janeiro já foi identificado e destruído um ninho de vespa asiática no Concelho.

Nesta fase do ano, até maio, os apicultores ou outros proprietários de colmeias podem ativamente contribuir para capturar as vespas fundadoras de novos ninhos, colocando armadilhas artesanais nos apiários e nas suas proximidades. O objetivo é tirar partido do facto da fundadora ter de defender o território e recolher alimento. No Manual de Boas Práticas no combate à vespa velutina, divulgado pela Direção-Geral de Agricultura e Pescas do Centro, são apresentados modelos de armadilhas e o conteúdo das mesmas. A partir de março, em articulação com as juntas e uniões de freguesias, o Câmara disponibilizará armadilhas no sentido de mitigar esta situação.

Ainda segundo as informações do ICNF, “a vespa-asiática

não será mais agressiva quando isolada, nem será possuidora de um veneno mais ativo do que o da vespa-europeia; mas será mais agressiva na defesa do ninho, o que obriga a cuidado redobrado. Contudo, ainda sem predadores naturais como certas aves insectívoras, as suas características vorazes de predação de abelhas domésticas e de outros polinizadores essenciais, principalmente durante o verão, colocam em risco, para além da apicultura, de pomares e das culturas agrícolas, a diversidade biológica dos invertebrados nos diversos ecossistemas”.

A Câmara apela à população para se detetar um ninho de vespa asiática, podem entrar em contacto com os serviços da autarquia através do telefone 274670000 ou dos endereços eletrónicos [geral@cm-proencanova.pt](mailto:geral@cm-proencanova.pt) e [gfflorestal@cm-proencanova.pt](mailto:gfflorestal@cm-proencanova.pt).

PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS DA REGIÃO

# CIMT assina protocolo com Câmara de Comércio Portugal-China

O protocolo de cooperação contempla um vasto leque de atividades e intercâmbios, incluindo também oportunidades de negócio

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), da qual faz parte o Concelho da Sertã, e a Câmara de Comércio de Pequenas e Médias Empresas Portugal-China, assinaram, dia 25 de janeiro, um protocolo de cooperação.

O protocolo foi assinado pela presidente da CIMT, Anabela Freitas, e pela presidente da Câmara de Comércio de Pequenas e Médias Empresas Portugal-China, YPing Chow, e tem como objetivo, essencialmente, a promoção da internacionalização das empresas da região do Mé-

dio Tejo na China.

Refira-se que a assinatura do protocolo surge na sequência de visitas e reuniões de trabalho decorridas em vários municípios da região, especificamente da visita ao Concelho da Sertã, em outubro de 2020, em que foram identificadas várias oportunidades de negócio. Nessa reunião ficou acordado que o passo seguinte seria pôr em contacto os empresários nos setores identificados, assim como a proposta de assinatura do protocolo. Na ocasião, o presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, recebeu as visitas da Câmara de Comércio de PME Portugal-China e da Câmara de Comércio Luso Brasileira, tendo estado presente o presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires. Para além da visita e reunião no edifício dos Paços do Concelho, a iniciativa contemplou também uma visita ao SerQ, onde o presidente da direção, Paulo Luís, fez uma apresentação das diversas valências daquela infraestrutura.

No âmbito do protocolo assi-

nado estão previstas diversas iniciativas, de onde se destacam a procura e seleção, em cada país, de projetos e iniciativas que possam conduzir a ações de cooperação conjunta, a difusão e intercâmbio regular de informação sobre as atividades desenvolvi-

das por ambas as instituições, assim como programas e iniciativas que possam contribuir para o reforço da cooperação, através da manutenção atualizada de uma carteira de oportunidades existentes. Está também previsto o apoio à organização, promo-



O protocolo foi assinado dia 25 de janeiro

ção, divulgação e participação mútua em feiras e mostras, conferências temáticas bilaterais e ações de transferência de tecnologia/bolsas de contacto empresariais em áreas de interesse de acordo com a especialização produtiva da região.

## Registo de agentes oficiais da EN2 está a decorrer

O registo de agentes oficiais da Rota da Estrada Nacional 2 (EN2) está a decorrer em <http://www.certificacao.rotan2.pt/>. Assim, os proprietários de negócios poderão registar-se na plataforma, preenchendo o formulário no qual deverão selecionar a categoria mais adequada à sua atividade, que vai de Restauração e Similares, a Animação Turística, passando por Produtos Locais e Recursos Endógenos, Património e Pontos de Interesse, Farmácias, Mecânica e Combustíveis, Lojas de Bicicletas, Outras Tipologias e Agentes Institucionais.

A certificação de agentes oficiais é um processo totalmente gratuito, sendo feito *on-line*.

Os negócios que cumpram os requisitos definidos para a respetiva categoria e que apresentem a documentação solicitada, serão certificados como Agente Oficial, estando disponíveis duas tipologias, que são

Agente Oficial e Agente Oficial Estrela. Nesta última categoria serão incluídos os agentes que, além dos requisitos base, consigam cumprir também os requisitos complementares, possuindo benefícios adicionais. Os requisitos base e complementares para os vários setores de negócios poderão ser consultados no Guia de Requisitos disponível na página da Câmara da Sertã e no Portal dos Agentes da Rota da Estrada Nacional 2.

Para iniciar o processo de certificação, os interessados deverão inscrever-se no Portal dos Agentes da Rota da Estrada Nacional 2, submetendo o pedido de certificação. No mesmo portal, além do Guia de Requisitos, podem consultar outros documentos oficiais, ter acesso às sessões de capacitação, nas quais se podem inscrever e participar também *on-line* e ainda conhecer os outros agentes da Rota.

**PROGRAMA DE APOIO  
À PRODUÇÃO NACIONAL ÀS EMPRESAS  
NO TERRITÓRIO DA COMUNIDADE  
INTERMUNICIPAL DA BEIRA BAIXA  
CANDIDATURAS ABERTAS ATÉ 19 DE MARÇO 2021**



**CIMBB**

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL  
BEIRA BAIXA

AVISO N.º CENTRO-27-2021-04

- CADA EMPRESA (MICRO OU PEQUENA) APENAS PODE APRESENTAR UMA CANDIDATURA.
- O PROGRAMA VISA APOIAR INVESTIMENTOS ENTRE 20 MIL E 235 MIL EUROS.
- A TAXA DE COFINANCIAMENTO A ATRIBUIR PODE CHEGAR AOS 60%.
- O PROJETO TEM A DURAÇÃO MÁXIMA DE 12 MESES, CONTADOS A PARTIR DA DATA DE INÍCIO DA SUA REALIZAÇÃO.

São elegíveis:

- Indústrias extrativas (CAE 05 a 09);
- Indústrias transformadoras (CAE 10 a 33);
- Turismo: Estabelecimentos hoteleiros (CAE 551); Turismo no espaço rural (CAE 55202); Parques de campismo e de caravanismo (55300); Restauração (561); e Organização de atividades de Animação turística (93293).



PARA MAIS INFORMAÇÕES:  
272 342 540 OU [geral@cimbb.pt](mailto:geral@cimbb.pt)

## Autarquia promove campanha de testagem ao COVID-19



A Câmara de Vila Velha de Ródão alargou, no dia 28 de janeiro, a campanha de testagem ao COVID-19 que tem vindo a desenvolver junto das instituições de apoio a idosos e comunidade escolar aos setores de atividade do Concelho que estão em contacto com o público e pretendam fazer o referido teste.

Nesse sentido a autarquia reforçou a aquisição com mais mil testes rápidos à presença do vírus SARS-COV-2 e articulou uma parceria com a Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, para que os técnicos e alunos desta instituição de Ensino Superior realizem as testagens

em ambiente controlado.

A iniciativa abrange os profissionais de vários setores de atividade, como, por exemplo, os elementos dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, os motoristas de táxi ou os comerciantes e lojistas do Concelho, entre outros profissionais que a atividade implique um contacto direto com o público.

A testagem é gratuita e a sinalização e contacto com os potenciais testados será da responsabilidade da Câmara, sendo os resultados comunicados apenas aos próprios e garantida a proteção da privacidade e dos dados pessoais dos testados.

## Câmara e CLDS 4G oferecem de kits de proteção individual contra o COVID-19



A Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com o CLDS 4G de Vila Velha de Ródão, no âmbito de um projeto cofinanciado pelo Fundo Social Europeu, está a desenvolver uma campanha de distribuição de kits de proteção individual junto dos funcionários das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas do Concelho e dos elementos dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão.

A iniciativa surge na sequência da distribuição, em novembro do ano passado, aos residentes do Concelho com mais de 65 anos e, tal como na altura, estes kits são compos-

tos por uma bolsa que contém uma máscara lavável, um filtro para a máscara, um porta-máscaras, uma embalagem de álcool gel e um folheto informativo.

O objetivo é promover a segurança e a saúde da população e sensibilizar as pessoas para a importância de cumprir o dever cívico de recolhimento e as regras implementadas pela Direção-Geral da Saúde (DGS) no combate à propagação da pandemia de COVID-19, mantendo o distanciamento físico, o uso obrigatório da máscara, a lavagem ou desinfeção frequente das mãos e o cumprimento da etiqueta respiratória.

OBRAS JÁ COMEÇARAM

# Via pedonal liga Avenida da Bela Vista ao Largo do Cemitério

A via pedonal será de grande utilidade para facilitar a ligação entre as duas zonas da vila, que se tornará mais rápida

As obras de construção da ligação pedonal, entre a Avenida da Bela Vista e o Largo do Cemitério, em Vila Velha de Ródão, já começaram, com a Câmara de Vila Velha de Ródão a realçar que esta é uma obra de “grande importância para os habitantes destas duas zonas da vila implantadas em diferentes cotas e que permitirá encurtar as deslocações entre o cemitério e a zona escolar, à cota superior, e a Câmara, o espaço comercial e o Centro de Saúde, na cota inferior”.



Já começaram as obras de construção da via pedonal

O acesso pedonal será constituído por uma escadaria larga e dividida em vários lanços, que se pretende que “seja uma referência arquitetónica atrativa e de fácil e confortável utilização pela população”, sendo que a escadaria estabelece uma ligação entre o depósito de água situado na cota inferior e o passeio e miradouro na cota superior, “elementos que se tornam

lugares de partida e chegada e referências arquitetónicas atrativas”.

Em alguns patamares existirão bancos laterais em granito, como continuidade de um degrau, de forma a proporcionar zonas de descanso, sinalizadas por revestimentos de granito.

As zonas laterais ao percurso, nas quais a escadaria se

encaixa, serão tratadas a nível paisagístico em projeto de especialidade, de modo a que este novo acesso se assemelhe a um risco branco no meio de um jardim.

A empreitada da obra foi adjudicada em outubro pela Câmara de Vila Velha de Ródão à empresa DUAFAR, por 395 mil euros mais IVA e um prazo de execução de 240 dias.

## Câmara entrega as primeiras moradias da Quinta da Torre Velha

A Câmara de Vila Velha de Ródão iniciou, formalmente, dia 28 de dezembro, o processo de venda das moradias da Quinta da Torre Velha, em Vila Velha de Ródão, com a assinatura de quatro escrituras de compra e venda relativas a este complexo habitacional construído pela autarquia, para “reforçar a capacidade de oferta do parque habitacional do Concelho e dar resposta às crescentes solicitações por partes das famílias e jovens que nele se pretendem fixar”.

Constituído por 18 moradias, quatro de tipologia T2 e 14 de tipologia T3, o complexo habitacional da Quinta da Torre Velha representou “o maior investimento de sempre do município com recurso a fundos próprios e procurou assegurar o acesso à habitação àqueles que normalmente têm mais dificuldade em conseguir uma habitação condigna.



Para tal, os imóveis foram colocados à venda a preços controlados de 80 mil euros e 66 mil euros, conforme se tratasse de moradias com a tipologia T3 ou T2, o que correspondeu ao valor de construção dos mesmos, excluindo os montantes suportados com obras de urbanização, projetos, terrenos e outros. Para hierarquizar os concorrentes e garantir o acesso à habitação àqueles que mais necessidade

têm e se pretendam fixar no Concelho, foi criado um conjunto de critérios de apreciação das candidaturas, que decorreram em julho e agosto”.

Para a autarquia a “assinatura das primeiras escrituras representa o culminar deste projeto prioritário para a autarquia”, com o presidente, Luís Pereira, a afirmar que “este é um investimento estratégico e de extrema importância, que vem dar resposta a

um dos principais problemas do nosso concelho e que é o da falta de um parque habitacional que dê resposta à procura crescente e incentive a fixação de jovens e famílias no nosso território. Ao mesmo tempo, contribuiu para recuperar e dar uma nova vitalidade a uma zona antiga e histórica da vila, que se encontrava com um aspeto degradado, o que só nos pode deixar extramente satisfeitos”.

OFERTA DE QUADROS

# Armindo Jacinto vai apresentar processo-crime por denúncia caluniosa

Para o presidente é caluniosa a notícia do *Expresso* que dá conta da oferta indevida de quadros à ministra Ana Abrunhosa

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, vai apresentar um processo-crime por denúncia caluniosa junto das instâncias judiciais. Segundo é adiantado em comunicado “em causa estão as falsidades publicadas na notícia do jornal *Expresso* com o título *Ministra recebeu quadros “subtraídos”*, entretanto já reproduzidas por outros órgãos de Comunicação Social”.

É realçado que “ao contrário do que refere a notícia, o Tribunal decidiu que «não resultou provado que os referidos desenhos tenham sido subtraídos e oferecidos pelo Município Réu, por intermédio de algum dos seus representantes, não podendo a atuação por estes adotada a título pessoal vir a ser imputada ao próprio Município»”.



Armindo Jacinto afirma que sempre defendeu os interesses patrimoniais da autarquia

Acrescenta que “deste modo, refere a sentença que o Município de Idanha-a-Nova é absolvido explicitamente da acusação de subtração de dois desenhos de Cristina Rodrigues. Com efeito, da denúncia de Armindo Jacinto ter subtraído desenhos, da referida cidadã, para oferecer enquanto convidado de casamento, refulam-se totalmente essas afirmações falsas, cuja sentença do Tribunal veio confirmar não existir prova, nem condenação. Entende-se que não tendo existido prova, nem condenação, essas afirmações falsas

conferem um crime de denúncia caluniosa. Mais, o Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco, que apreciou o processo que Cristina Rodrigues moveu contra o Município de Idanha-a-Nova, rejeitou liminarmente a indemnização demais de um milhão de euros, solicitada pela mesma, depois do Município se ter recusado a apoiar a sua proposta megalómana”.

É igualmente avançado que “da decisão judicial resultou apenas a restituição de algumas peças que, a bem da verdade, o Município de Idanha-a-Nova

não deixou de colocar à disposição de Cristina Rodrigues para as levar. Em todo o processo advém apenas a quantia pecuniária de cinco mil euros, a título de indemnização por danos de natureza não patrimonial”.

Pode ainda ler-se que “o Município de Idanha-a-Nova sempre agiu no interesse da sua defesa patrimonial, que no nosso entender Cristina Rodrigues pretendia afetar. De tudo o resto, importa que fique bem claro, o Tribunal decidiu «absolver o Município Réu dos restantes pedidos contra si formulados»”.

## Câmara apoia as instituições sociais

A Câmara de Idanha-a-Nova realça, em comunicado, que “num período particularmente difícil para as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do Concelho, a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova tem-se comprometido a apoiar a sua atividade, com base numa relação próxima e continuada, disponibilizando apoio financeiro, recursos materiais e equipamentos de proteção individual”.

Nesse sentido avança que “em 2020, este apoio refletiu um investimento de 550 mil euros em meios financeiros, em virtude da importância e da qualidade do trabalho que as IPSS do Concelho desenvolvem em prol da comunidade”.



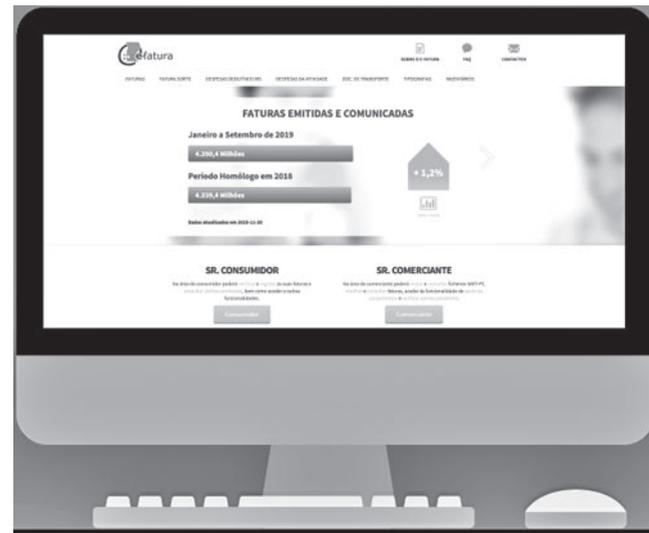
A autarquia destaca também “o trabalho desenvolvido no âmbito da Idanha-Incubadora de Inovação Social, um projeto coordenado pelo Centro Mu-

nicipal de Cultura e Desenvolvimento (CMCD), que tem como investidor social a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova”, sendo que “através desta iniciativa,

o empreendedorismo e a inovação social têm vindo a ser dinamizados com resultados concretos no terreno”.

No comunicado é igualmente realçado que “2021 será um ano em que a Câmara de Idanha-a-Nova, presidida por Armindo Jacinto, vai manter a mesma proximidade e apoio ao setor social, que tem correspondido de forma exemplar aos desafios do momento atual” e acrescenta que “o reconhecimento estende-se também às juntas e uniões de freguesia do Concelho, pela sua permanente colaboração com as IPSS, no sentido de, em conjunto, criarem-se as melhores condições para os utentes e para as instituições”.

## Câmara apoia população a validar faturas e preencher IRS



A Câmara de Idanha-a-Nova, a exemplo dos anos anteriores, vai apoiar a população do Concelho na validação das faturas no Portal das Finanças, ou seja, no *E-Fatura*, bem como no preenchimento do IRS.

O apoio é gratuito e está a ser disponibilizado pela autarquia em parceria com as juntas de freguesia do Concelho, no âmbito das medidas de promoção da qualidade de vida dos cidadãos.

Nesta fase, é prestado apoio ao nível da validação de despesas no portal *E-fatura*, no pedido ou recuperação de senhas das Finanças e no escl-

recimento de dúvidas de IRS, entre outras que poderão existir.

Para usufruírem deste apoio, os interessados deverão contactar a junta de freguesia da sua área de residência, deixar o nome e contacto até dia 12 de fevereiro. Posteriormente, um técnico contactará, via telefone, as pessoas que deixaram o contacto a fim de prestar o apoio necessário.

Após a fase de validação das faturas, será agendada uma data, entre abril e junho, para ajudar os cidadãos a preencher e entregar o IRS de 2020, via *Internet*.

## Academia Explorar e Aprender regressa



A Academia Explorar e Aprender de Idanha-a-Nova está de regresso, com atividades e conteúdos *on-line* destinados a crianças e jovens.

Durante o mês de fevereiro, a Academia Explorar e Aprender publicará regularmente conteúdos lúdico-didáticos e pedagógicos, no seu *blogue* em <https://explorareaprenderidn.blogspot.com>

A Academia Explorar e

Aprender de Idanha-a-Nova é um projeto da Câmara de Idanha-a-Nova, em colaboração com o Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, e integra a segunda fase do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e financiado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e UE - Fundo Social Europeu.

## Resultados e Classificações

### FUTEBOL - II LIGA

#### 13ª Jornada

18/02 SC Covilhã - CD Mafra

#### 16ª Jornada

17/02 Cova Piedade - Vilafranquense

#### 17ª Jornada

Vilafranquense 1-1 FC Vizela  
Académica OAF 1-1 Leixões  
03/03 SC Covilhã - Ac. de Viseu

#### 18ª Jornada - 30 de janeiro

GD Chaves 0-1 Feirense  
UD Oliveirense 0-3 FC Vizela  
Vilafranquense 2-2 Benfica B  
Académica OAF 2-1 Acad. de Viseu  
FC Porto B 0-1 Varzim  
Casa Pia 1-1 Leixões  
02/02 CD Mafra - Cova Piedade  
FC Arouca - Estoril Praia  
03/02 SC Covilhã - FC Penafiel

#### 19ª Jornada - 6 de fevereiro

Feirense - Vilafranquense  
Varzim - GD Chaves  
Leixões - FC Arouca  
Estoril Praia - Académica OAF  
07/02 FC Vizela - FC Porto B  
Acad. de Viseu - CD Mafra  
Benfica B - Casa Pia  
08/02 CD Cova Piedade - SC Covilhã  
FC Penafiel - UD Oliveirense

### FUTEBOL - C. PORTUGAL - SÉRIE E

#### 6ª Jornada

21/02 UD Leiria - Marinhense

#### 8ª Jornada

03/02 UD Leiria - Sertanense

#### 9ª Jornada

GRAP ADI ARC Oleiros  
16/02 Carapinheirense - Benf. C. B.

#### 10ª Jornada

Alcains ADI GRAP  
03/02 Condeixa - Benf. C. B.

#### 11ª Jornada

24/02 Sertanense - Condeixa  
04/03 Benf. C. B. - ARC Oleiros

#### 12ª Jornada

GRAP ADI Marinhense  
10/02 Oliv. Hospital - Vit. Sernache  
10/03 ARC Oleiros - Condeixa  
Mortágua FC - Sertanense

#### 13ª Jornada

UD Leiria 1-0 Benf. Castelo B.  
03/02 Marinhense - Carapinheirense  
16/02 Sertanense - FC Oliv. Hospital  
17/02 Vit. Sernache - GRAP

#### 14ª Jornada - 30 de janeiro

Benf. Castelo B. 1-0 Marinhense  
Alcains 1-1 Condeixa  
FC Oliv. Hospital 2-1 Mortágua FC  
ARC Oleiros 0-4 UD Leiria  
GRAP ADI Sertanense  
10/03 Carapinheirense - Vit. Sernache

#### 15ª Jornada - 7 de fevereiro

Vit. Sernache - Benf. C. Branco  
Marinhense - ARC Oleiros  
Sertanense - Carapinheirense  
Mortágua FC ADI GRAP  
Condeixa - FC Oliv. Hospital  
UD Leiria - Alcains

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Estoril Praia	38	17
2 Académica OAF	36	18
3 Feirense	34	18
4 FC Vizela	32	18
5 GD Chaves	27	18
6 Casa Pia	26	18
7 FC Penafiel	25	17
8 CD Mafra	24	16
9 FC Arouca	24	17
10 Leixões	22	18
11 Benfica B	20	18
12 Vilafranquense	18	17
13 UD Oliveirense	18	18
14 SC Covilhã	17	15
15 CD Cova Piedade	16	16
16 Acad. de Viseu	16	17
17 Varzim	14	18
18 FC Porto B	13	18

### CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE E | BENFICA E CASTELO BRANCO 1 MARINHENSE 0

# Benfica CB aguenta firme

O resultado foi justificado pelo brio com que os Albicastrenses enfrentaram o adversário

José Manuel Alves

Aguardado com enorme expectativa face aos lugares cimeiros,



Esteve em luta o segundo lugar na tabela

ros, que ambas as equipas ocupam na classificação, o jogo foi bastante disputado, com os encarnados a marcar o único golo por Caetano, mesmo ao cair do pano dos primeiros 45 minutos.

Na segunda parte, a boa prestação dos visitantes, não foi suficiente para evitar a derrota perante o Benfica e Castelo Branco.

Esta quarta-feira os albicastrenses deslocam-se a Condeixa para cumprir um jogo em atraso.

### CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE E | ALCAINS 1 CONDEIXA 1

# Empate do Alcains ao cair do pano

Jogo bastante equilibrado com os visitantes a inaugurar o marcador aos 19 minutos por Oliveira.

Reagiram positivamente os locais, sem que, conseguissem alterar o resultado até ao final da primeira parte.

No segundo tempo, a partir dos 70 minutos, domí-



nio da equipa de Alcains, empatando ao minuto 85 por Mota.

Ficou uma grande penalidade por marcar a favor dos canarinhos por derrube a Mário na grande área, sem que o árbitro assim o entendesse.

José Manuel Alves

### FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

#### 3ª Eliminatória

Valpaços Futsal ADI Ladoeiro

### FUTSAL - I LIGA

#### 17ª Jornada

17/02 Elétrico - Leões Porto Salvo

#### 18ª Jornada

Dinamo S. 3-4 Portimonense  
Belenenses 3-3 Modicus  
Viseu 2001 6-1 Elétrico

#### 19ª Jornada

06/03 Portimonense - Futsal Azeméis  
Elétrico - Qta Lombos

#### 20ª Jornada - 6 de fevereiro

AD Fundão - Qta dos Lombos  
SC Braga - Leões Porto Salvo  
Burinhosa - Elétrico  
CR Candoso - Portimonense  
Dinamo Sanj. - ADCR Caxinas  
Modicus - Sporting  
Futsal Azeméis - Belenenses  
07/02 Viseu 2001 - Benfica

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Sporting	53	19
2 Benfica	53	19
3 Viseu 2001	37	19
4 Modicus	33	19
5 AD Fundão	32	19
6 Elétrico	29	17
7 Leões Porto Salvo	28	18
8 Portimonense	28	18
9 SC Braga	25	19
10 Qta dos Lombos	20	18
11 ADCR Caxinas	17	19
12 Futsal Azeméis	17	18
13 CR Candoso	15	19
14 Belenenses	14	19
15 Burinhosa	12	19
16 Dín. Sanjoanense	5	19

### FUTSAL - SÉRIE D

#### 8ª Jornada - 9 de janeiro

Lobitos Futsal 4-3 Ossela  
Cariense 2-4 GD Mata  
Saavedra Guedes 1-5 ABC Nelas  
GD Sameiro 4-3 Gigantes M.  
Domus Nostra 6-6 AD Travassó

#### 9ª Jornada - ADIADO

Ossela - Domus Nostra  
GD Mata - Lobitos Futsal  
ABC Nelas - Cariense  
Gigantes Mang. - Saavedra Guedes  
AD Travassó - GD Sameiro

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 ABC Nelas	22	8
2 Lobitos Futsal	17	8
3 Saavedra Guedes	15	8
4 Cariense	14	8
5 GD Mata	13	8
6 GD Sameiro	12	8
7 Ossela	11	8
8 Domus Nostra	4	8
9 Gigantes Mangualde	3	8
10 AD Travassó	2	8

### FUTSAL - SÉRIE E

#### 7ª Jornada

NSCP Pombal ADI GRAP

#### 8ª Jornada - 9 de janeiro

ADR Retaxo 3-3 B. B. Esperança  
CRI Alhadense 0-4 CS São João  
União 1919 4-6 NSCP Pombal  
GRAP 0-9 Ferreira do Z.  
Ladoeiro 6-4 União de Chelo

#### 9ª Jornada - ADIADO

B. Boa Esperança - Ladoeiro  
CS São João - ADR Retaxo  
NSCP Pombal - CRI Alhadense  
Ferreira do Zêzere - União 1919  
União de Chelo - GRAP

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Ferreira do Zêzere	24	8
2 B. Boa Esperança	17	8
3 ADR Retaxo	16	8
4 CS São João	15	8
5 Ladoeiro	15	8
6 União de Chelo	10	8
7 GRAP	6	7
8 NSCP Pombal	4	7
9 União 1919	3	8
10 CRI Alhadense	3	8

ESCOLA DE JUDO ANA HORMIGO

# Apesar da pandemia e menor prática desportiva o balanço é positivo

Escola de Judo Ana Hormigo faz balanço positivo de 2020, mas alerta para o impacto em 2021

Numa semana que foram anunciadas as medidas de confinamento e a Escola de Judo Ana Hormigo restrita a trabalhar apenas presencialmente com os atletas das seleções nacionais, a equipa técnica fez o balanço de 2020, num ano que se perspectivava um salto qualitativo do judo albicastrense.

Fechou-se o ano com 407 federados, 35 árbitros, 6 treinadores e cinco estagiários no clube da ex-atleta olímpica,



Os atletas da Escola conquistaram oito medalhas

números bastante motivadores numa modalidade com tradição e de referência em Castelo Branco.

Em termos competitivos, o clube conquistou em 2020 um total de oito medalhas em Campeonatos nacionais, das quais quatro títulos nacionais e uma medalha de bronze nos sub 18, uma medalha de bronze nos sub 21 e outros dois bronzes no Campeonato nacional seniores. Em participações internacionais foram conquistadas 3 medalhas, um bronze em Espanha no European Cup de Fuengirola, uma prata e um bronze no Torneio Internacional Kyoshi Kobayashi em Coimbra. No ano 2020 antevia-se uma participação Albicastrense nunca antes alcançada em Campeonatos da Europa de Judo, onde a última participação tinha sido de Ana Hormigo, em 2012.

Em 2020, na Escola de Judo Ana Hormigo, estavam cerca de 300 crianças a praticar judo regularmente em 16 núcleos da escola, número que baixou drasticamente desde março, colocando mais de duas centenas de crianças sem acesso à modalidade.

A responsabilidade social deste clube sempre foi notória quer a nível distrital quer a nível nacional, através do Judo Adaptado e do Judo Social com populações desfavorecidas que encontram no judo uma forma de combater a exclusão social. Em 2020 a Escola vence pelo segundo ano, o prémio BPI Capacitar, projeto que agora está suspenso à espera que possa ser colocado em prática.

A escola Albicastrense tem ido sempre ao encontro das diretrizes internacionais para a promoção da atividade física na promoção de hábitos de

vida saudável, bem-estar físico e mental e no combate à obesidade infantil. No que diz respeito à equidade de género no desporto, o clube Albicastrense com uma Direção liderada maioritariamente por mulheres promove o judo para cerca de 170 atletas femininas, número bastante significativo a nível nacional.

A Albicastrense Ana Hormigo está ao comando da equipa olímpica feminina de judo que em 2020 trouxe para Portugal 7 medalhas internacionais no circuito Mundial, das quais duas no Campeonato da Europa de Seniores.

Espera-se agora avaliar o impacto da pandemia no judo de formação, algo já alertado pela Organização Mundial de Saúde sobre o risco da inatividade física na saúde a qual provoca anualmente milhões de mortes em todo o Mundo.

## Associação de Profissionais de Educação Física continua a aposta na formação

Após um semestre de 2020 muito intenso, com a organização de diversas ações de formação que abrangeram mais de 500 professores de Educação Física, a Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco volta a apostar na formação em 2021, dando início ao seu plano de formação com a 2ª edição do curso *Jogos Desportivos Coletivos - Atualização de Regras e Regulamento*, ação com 15 horas e que vai ser realizada à distância.

A iniciativa, que vai ter início no dia 8 de fevereiro, destina-se aos professores dos grupos disciplinares 260 e 620 e é promovida em conjunto com o



Centro de Formação de Associação de Escolas Altotejo, parceiro da APEF de Castelo Branco há cerca de 15 anos.

À semelhança da ação an-

terior, a organização conta com a colaboração de entidades das modalidades abordadas, o que permite reunir especialistas com elevada experiência e reco-

nhecida qualidade.

Em representação da Federação de Andebol de Portugal e da Associação de Andebol de Castelo Branco, a organização conta com dois professores de Educação Física, Paulo Sá, Diretor Técnico Nacional da Federação de Andebol de Portugal e Master Coach de Andebol, e João Varejão, Selecionador Nacional de sub16 masculinos, formador da Federação Portuguesa de Andebol e Master Coach de Andebol, que serão os responsáveis por abordar a modalidade de Andebol.

Para a abordagem das regras e regulamentos de Basquetebol, por indicação das estruturas distrital e nacional,

Federação Portuguesa de Basquetebol e Associação de Basquetebol de Castelo Branco, a APEF Castelo Branco conta com a participação de Nuno Monteiro, árbitro Internacional de Basquetebol (Federação Internacional de Basquetebol) desde 2001, árbitro nacional desde 1995 e formador nacional da Federação.

Quanto à modalidade de futsal, a organização conta com a colaboração de Sérgio Mendes, dirigente da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol, árbitro na Associação de Futebol de Castelo Branco desde 2000, membro dos quadros nacionais da Federação Portuguesa de Futebol desde

2004, na vertente de futsal, e de primeira divisão de futebol praia, desde 2016.

Avelino Azevedo, presidente do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Voleibol, formador da FPV e da FIVB (Federação Internacional de Voleibol), desde 2001, e ex-árbitro internacional de voleibol e de voleibol de praia, cabe a tarefa de abordar a modalidade de voleibol.

As inscrições decorrem até ao dia 4 de fevereiro, através do preenchimento do formulário específico, podendo os interessados, em caso de necessidade, entrar em contacto com a APEF de Castelo Branco, através do e-mail [apefcb@gmail.com](mailto:apefcb@gmail.com).

## No Desportivo de Castelo Branco... “Confinamos mas não paramos”

Preocupado com o desenvolvimento físico, social e emocional dos seus atletas, o Desportivo de Castelo Branco desenvolveu um conjunto de atividades denominadas por No Desportivo... “Confinamos mas não paramos!”. Com diferentes tipologias e



objetivos estas atividades apresentam um pressuposto comum

a ocupação dos atletas e potencialização da sua atividade física. O

leque de atividades iniciou com o envio de vídeos para todos os atletas para estes desenvolverem as suas capacidades físicas e técnicas individuais, a realização de desafios que envolvem skills técnicos relacionados com o futebol e a realização de comu-

nicações a ações de formação à distância, com frequência semanal, com diferentes temáticas de interesse aos atletas e encarregados de educação.

No passado dia, 21 de janeiro, decorreu a primeira comunicação intitulada *A impor-*

*tância da manutenção física em período de confinamento - dicas/estratégias para te manteres ativo* orientada pelo professor Fábio Santos.

Com uma forte adesão pelos atletas e encarregados de educação.

**Julieta Robalo**

Faleceu, no passado dia 24 de janeiro de 2021, Julieta Antunes Robalo, de 87 anos de idade, natural de Monfortinho e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Adriana Raposo**

Faleceu, no passado dia 31 de janeiro de 2021, Adriana Maria dos Santos Raposo, de 87 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Benfica, Lisboa.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Isabel Mendes**

Faleceu, no passado dia 28 de janeiro de 2021, Maria Isabel Cabrito Mendes, de 78 anos de idade, natural de Cebolais de Baixo e residente em Cebolais de Cima.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Francisco Proença**

Faleceu, no passado dia 25 de janeiro de 2021, Francisco Proença, de 72 anos de idade, natural de Aldeia de Santa Margarida e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Alberto Costa**

Faleceu, no passado dia 31 de janeiro de 2021, Alberto Roque da Costa, de 95 anos de idade, natural de Aldeia do Carvalho, Covilhã e residente em Retaxo.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Prof.ª Mª Amélia Frazão**

Faleceu, no passado dia 28 de janeiro de 2021, Prof.ª Maria Amélia Rodrigues Castel-Branco Franco Frazão, de 71 anos de idade, natural de Medelim e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Aurora Ribeiro**

Faleceu, no passado dia 1 de fevereiro de 2021, Aurora de Jesus Rodrigo Ribeiro, de 80 anos de idade, natural de Paialvo, Tomar e residente em Cebolais de Cima.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Luciano Pereira**

Faleceu, no passado dia 31 de janeiro de 2021, Maria Luciano Barreiros Pereira, de 86 anos de idade, natural de Póvoa da Atalaia, Fundão e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Aníbal Correia**

Faleceu, no passado dia 29 de janeiro de 2021, Aníbal Correia, de 93 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Silvia Ribeiro**

Faleceu, no passado dia 26 de janeiro de 2021, Silvia Maria Ribeiro, de 85 anos de idade, natural de Assunção, Arronches e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhas, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Firmina Pereira**

Faleceu, no passado dia 28 de janeiro de 2021, Firmina Maria Dias do Nascimento Pereira, de 63 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Domingos Fernandes**

Faleceu, no passado dia 30 de janeiro de 2021, Domingos Fernandes, de 93 anos de idade, natural e residente em Rochas de Cima.

**AGRADECIMENTO**

Suas filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Pedro**

Faleceu, no passado dia 27 de janeiro de 2021, António Martins Pedro, de 94 anos de idade, natural de Santo Estevão, Sabugal e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem também de forma particular à Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco por todo o profissionalismo, carinho e dedicação que sempre cuidaram do seu ente querido, durante a sua permanência na Instituição.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Manuela Luís**

Faleceu, no passado dia 28 de janeiro de 2021, Maria Manuela Teixeira Luís, de 96 anos de idade, natural de Poiares, Peso da Régua e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Cacilda Antunes**

Faleceu, no passado dia 30 de janeiro de 2021, Cacilda Batista Antunes, de 80 anos de idade, natural de Gavião, Oleiros e residente em Portela, Oleiros.

**AGRADECIMENTO**

Seu filho, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Manuel Fidalgo

Faleceu, no passado dia 29 de janeiro de 2021, Manuel Rafael Fidalgo, de 84 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## M<sup>a</sup> Luísa Esteves

Faleceu no passado dia 1 de fevereiro de 2021, Maria Luísa Mendes Domingues Esteves, com 86 anos, natural de Castelo Novo e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

A família de Maria Luísa Mendes Domingues Esteves na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Armindo Reis

Faleceu no passado dia 28 de janeiro de 2021, Armindo Proença dos Reis, de 94 anos de idade era natural de Sobral do Campo e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano n.º3-A | Castelo Branco



## Carma Alves

Faleceu no passado dia 29 de janeiro de 2021, Carma Ribeiro Tomé Alves, com 80 anos, natural e residente em Cerejeira, Alvito da Beira.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora e netas na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Um especial agradecimento ao ProençaLar, pelo carinho e profissionalismo que dedicara à nossa ente querida. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## António Gaspar

Faleceu no passado dia 1 de fevereiro de 2021, António Antunes Gaspar, de 88 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano n.º3-A | Castelo Branco



## M<sup>a</sup> Rosa Marques

Faleceu no passado dia 20 de janeiro de 2021, Maria Rosa Perisca Gomes Marques, de 65 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecemos também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Unidade Cuidados Continuados e Integrados de Castelo Branco, por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e vinte seis do livro de notas número duzentos e noventa e oito-G deste mesmo Cartório, **LUIS ROCHA RAMOS**, NIF 117 163 797 e sua mulher, **TERESA DE JESUS VILELA ANTUNES RAMOS**, NIF 176 859 152, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Proença-a-Velha, concelho de Idanha-a-Nova e ela natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residentes na Urbanização Quinta Dr. Beirão, n.º 19, 1.º andar A, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, que consiste num edifício de rés-do-chão e sótão com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de sessenta e dois, virgula, trinta e sete metros quadrados e descoberta de quatro mil novecentos e noventa e oito, virgula, sessenta e três metros quadrados, sito na Rua 1 - Lirião, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com via pública, do sul com Simão Nogueira Opinião, do nascente com Manuel Nunes e do poente com Joaquim Duarte de Deus, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números doze mil duzentos e onze, sete mil seiscentos e setenta e três e seiscentos e noventa e nove, todos da freguesia de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Luis Rocha Ramos sob o artigo 16709, pendente de alteração matricial pedida em vinte e dois de Janeiro de dois mil e vinte e um, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e nove mil oitocentos e dez euros.

Está conforme o original  
Castelo Branco vinte e nove de Janeiro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## DIVERSOS

### VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?

Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, [www.videntecurandeira.net](http://www.videntecurandeira.net).

## FARMÁCIAS

### CASTELO BRANCO

- Quarta-Feira - FERRER - Praça D. José
- Quinta-Feira - PEREIRA REBELO - Rua. N.º Sr.ª de Mércoles
- Sexta-Feira - MORGADO DUARTE - Av Humberto Delgado
- Sábado - NUNO ÁLVARES - Av. 1.º de Maio
- Domingo - REIS - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
- Segunda-Feira - LEAL MENDES - Rua S. Sebastião
- Terça-Feira - SALAVESSA - Av. da Carapalha



## Oportunidades de EMPREGO



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco  
Telef: 272330010 e-mail: [cte.castelobranco@iefp.pt](mailto:cte.castelobranco@iefp.pt)

### MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS

Refª 588972431 – Tempo Completo – Castelo Branco

### TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES

Refª 588988227 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

### MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Refª 588988231 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

### OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO, TERRAPLENAGEM E SIMILARES

Refª 588988232 – Tempo Completo – Castelo Branco – Alcains

### MANOBRADOR DE MÁQUINAS PARA MOVIMENTAÇÃO, CARGA E DESCARGAS

Refª 589002187 – Tempo Completo – Castelo Branco

### ELETROMECÂNICO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

Refª 589005508 – Tempo Completo – Castelo Branco

### AJUDANTE FAMILIAR

Refª 589010863 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – S. Miguel de Acha

### FISIOTERAPEUTA

Refª 589012096 – Tempo Completo – Castelo Branco

### REPRESENTANTE COMERCIAL

Refª 589012380 – Tempo Completo – Castelo Branco

### SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO E EXECUTIVO

Refª 589012512 – Tempo Completo – Castelo Branco

### TERAPEUTA E ASSISTENTE DENTÁRIO

Refª 589013241 – Tempo Completo – Castelo Branco

### MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Refª 589013754 – Tempo Completo – Castelo Branco

### EMPREGADO(A) DE MESA

Refª 589013756 – Tempo Completo – Castelo Branco

### VENDEDOR AMBULANTE DE PRODUTOS ALIMENTARES

Refª 589013790 – Tempo Completo – Proença-a-Nova – Montes da Senhora

### ELECTROMECÂNICO

Refª 589014179 – Tempo Completo – Castelo Branco

### ENGENHEIRO MECÂNICO

Refª 589014181 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

### CARPINTEIRO DE LIMPOS

Refª 589015101 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

### AJUDANTE DE TECNICO DE MANUTENÇÃO

Refª 589015461 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.inec.gov.pt> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

# Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS  
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS



AO INÍCIO DA MANHÃ E AO FINAL DA TARDE

# Termas de Monfortinho com ponto de passagem autorizado nos dias úteis

As Termas de Monfortinho, no Concelho de Idanha, Distrito de Castelo Branco, é um dos cinco pontos de passagem autorizada na fronteira com Espanha, nos dias úteis das sete às nove horas e das 18 às 20 horas.

Refira-se que a nível nacional existem oito pontos de passagem permanentes, abertos 24 horas por dia.

Recorde-se que o Governo determinou uma medida de autoconfinamento dos cidadãos Portugueses em território continental, tendo em conta a evolução da situação epidemiológica a nível mundial, o aumento dos casos de infeção por SARS-CoV-2 em Portugal e a deteção de novas estirpes do vírus, que está em vigor até ao final do dia 14 de fevereiro.

Assim, ficam proibidas as deslocações de cidadãos Portugueses para fora do território continental, efetuadas por qualquer via, seja rodoviária, ferroviária, aérea, fluvial ou marítima.

Apenas são permitidas as deslocações estritamente essenciais como, desempenho de atividades profissionais com dimensão internacional devidamente documentadas; saída



do território continental de cidadãos Portugueses com residência noutros países; a título excepcional, para efeitos de reunião familiar de cônjuges ou equiparados e familiares até ao 1º grau na linha reta; transporte de carga ou correio; para fins humanitários ou emergência médica; transporte internacional de mercadorias, de trabalhadores transfronteiriços ou sazonais e veículos de emergência, socorro e urgência; deslocações com destino às regiões autónomas

dos Açores e da Madeira.

O Governo decidiu também a reposição do controlo de pessoas nas fronteiras terrestres e fluviais, semelhante ao que ocorreu em março de 2020, que está em vigor até dia 14 de fevereiro.

Assim, é limitada a circulação entre Portugal e Espanha, em pontos de passagem autorizados, ao transporte internacional de mercadorias, de trabalhadores transfronteiriços e de carácter sazonal devidamen-

te documentados, e de veículos de emergência e socorro e serviço de urgência.

Fica também suspensa a circulação ferroviária transfronteiriça, exceto para transporte de mercadorias, bem como o transporte fluvial entre Portugal e Espanha.

Estas limitações não impedem a entrada em Portugal de cidadãos nacionais e de titulares de autorização de residência em Portugal e a saída de cidadãos residentes noutros países.

## Candidaturas abertas para Programa de Apoio à Produção Nacional (Base local)

As candidaturas ao Programa de Apoio à Produção Nacional (Base local) dirigido às micro e pequenas empresas do território de abrangência da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) estão abertas até dia 19 de março, devendo ser submetidas através do Balcão 2020.

O objetivo do Programa consiste na criação de um instrumento de política pública de apoio direto ao in-

vestimento empresarial produtivo, que terá como objetivo estimular a produção nacional, pelo que terá enfoque no setor industrial e no setor do turismo, entre outros setores relevantes para estimular a produção nacional e a redução da dependência face ao exterior, primando pela agilidade de procedimentos, pela eficiência na gestão e pela eficácia nos resultados.

Em nota enviada à Comunicação Social é destacado que “neste contexto de necessidade de estimular a retoma económica, é importante apoiar a aquisição de máquinas, equipamentos, serviços tecnológicos/digitais e sistemas de qualidade, sistemas de certificação que alterem os processos produtivos das empresas, apoiando-as na transição digital, na transição energética, na introdu-

ção de processos de produção ambientalmente mais amigáveis e que sejam, simultaneamente, um estímulo à produção nacional, de modo a promover melhoria da produtividade das empresas num contexto de novos modelos de negócios. As empresas deverão assumir o compromisso de manter os postos de trabalho, não havendo a exigência de criação de postos de trabalho”.

## TG12 reúne virtualmente

A TG12 - Tertúlia Gastronómica de Castelo Branco face à atual pandemia não tem reunido presencialmente. Para manter o espírito e continuar a proporcionar o convívio entre os seus membros, realizou-se uma reunião virtual, através da plataforma Zoom, onde os confrades tiveram oportunidades de se reverem e falarem um pouco das suas atividades du-

rante este confinamento.

Recordou-se o último almoço, realizado em 16 de julho do ano passado e que consistiu no tradicional prato de presunto, batata frita e ovo estrelado.

Foram também mostrados alguns pequenos vídeos recordando atividades passadas e que serviram sobretudo para reviver esses momentos e realçar a chama da TG12.

## Coro Misto da Beira Interior inicia novo projeto

O projeto *A Renascença – 500 anos da morte de Manuel I*, dinamizado pelo Coro Misto da Beira Interior, com o alto patrocínio de Dom Duarte, Duque de Bragança, teve início.

No âmbito do projeto será gravado um CD com obras do Século XV de Guillaume Dufay, Juan del Encina, T. Arbeau, Josquin des Prés, entre outros, assim como um DVD em cenário palaciano e localidades em que o foral foi atri-

buído por D. Manuel I.

O projeto, nesta fase inicial, tem o apoio da Fundação Inatel, das câmaras da Covilhã, Sabugal e Idanha-a-Nova sendo que outras instituições se juntarão ao mesmo.

Para além do Coro Misto da Beira Interior participa o Coro Infantil da Beira Interior com crianças da Covilhã, Escola EB 2/3 do Tortosendo e Escola Serra da Gardunha, do Fundão.

## Infraestruturas de Portugal vai intervir em dois taludes do IC8



A Infraestruturas de Portugal publicou em *Diário da República*, um concurso público para a estabilização de dois taludes de escavação no Itinerário Complementar 8 (IC8), no Concelho da Sertã, no Distrito de Castelo Branco.

Com um preço base de 715 mil euros e um prazo de execução de 120 dias, a intervenção a executar tem como objetivo a melhoria das condições de segurança e circulação.

Os taludes estão localizados aos quilómetros 115 e 116, têm uma altura de 30 e 25 metros e uma extensão de 150 e

200 metros, respetivamente, desenvolvendo-se em terrenos xistosos em toda a sua extensão.

As soluções preconizadas passam por diminuir o ângulo de inclinação dos taludes, aumentando assim a altura dos mesmos em sensivelmente cinco metros. Serão repostos os órgãos de drenagem e os taludes serão revestidos com terra vegetal e espécies vegetais, herbáceas e arbustivas, adaptadas. Os trabalhos incluem ainda a reposição da vedação, e a reparação da valeta de plataforma.